

Revista Eletrônica

DA FILABRAS

ANO 6 / Nº33

MAIO E JUNHO DE 2025

Copyright © 2025 FILABRAS. Todos os direitos reservados

FILABRAS

Associação dos
Filatelistas Brasileiros

UMA PUBLICAÇÃO DA FILABRAS
ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS
UM CLUBE NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

SELO DE QUALIDADE



NOSSA NOVA BANDEIRA

Um dos Símbolos Oficiais da FILABRAS

20000

ASSOCIADOS

Personalidades da Filatelia Brasileira



FILABRAS GOLDEN STAMP AWARDS 2024

Votação aberta AGORA

Jorge Paulo Krieger Filho



ÍNDICE

Página 3	<u>Editorial</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 4	<u>Nossa Nova Bandeira: Um dos Símbolos Oficiais da Filabras</u> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 8	<u>Personalidades da Filatelia Brasileira – Jorge Paulo Krieger Filho</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 15	<u>FILABRAS Golden Stamp Awards 2024: Votação Aberta Agora</u> <i>Niall Murphy (Sócio N° 67)</i>
Página 19	<u>FILABRAS e ABF na Exposição Filatélica da Casa do Benfica no Porto</u> <i>Flavio Augusto Pereira Rosa (Sócio N° 617)</i>
Página 24	<u>As Capitais Planejadas do Brasil</u> <i>Agnaldo de Souza Gabriel (Sócio N° 271)</i>
Página 29	<u>Correio Militar M.M.D.C.</u> <i>Geraldo Andrade Ribeiro Jr. (Sócio N° 384)</i>
Página 44	<u>O Livro Filatélico – Rondon, o Marechal da Paz</u> <i>Maurício Meneses (Sócio N° 70)</i>
Página 58	<u>1ª Emissão de Selos do Sport Lisboa e Benfica</u> <i>Américo Lopes Rebelo (Sócio N° 8)</i>
Página 63	<u>Os Selos "Europa" - Parte 3 (1976/1985)</u> <i>Guilherme Freitas Rocha Ribeiro (Sócio N° 5)</i>
Página 72	<u>Agências Postais e Colônias Alemãs (2)</u> <i>Ulrich Schierz (Sócio N° 870)</i>
Página 78	<u>Carimbos Temáticos do Brasil – Artigo 22: Carimbos Sobre: Antártica</u> <i>José Evair Soares De Sá (Sócio N°71)</i>
Página 80	<u>FILABRAS: Novos Sócios: Fevereiro a Maio de 2025</u> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 87	<u>Convênios para Descontos em Lojas Filatélicas, Nossos Parceiros na Filatelia e Redes Sociais</u>
Página 88	<u>Revista Eletrônica da FILBRAS – Edições Anteriores</u>

Editor e Redator:

Paulo Ananias Silva

Redator, Diagramador e Designer

Gráfico:

Niall Murphy

A Revista Eletrônica da FILABRAS é uma publicação da FILABRAS - Associação dos Filatelistas Brasileiros - um clube nacional,virtual e via internet.

Copyright © 2025 FILABRAS. Todos os direitos reservados.

As edições anteriores da Revista Eletrônica da FILABRAS estão disponíveis nos arquivos em <https://filabras.org/public-library- revista-list.aspx>

A Revista Eletrônica da FILABRAS recebeu o Selo de Qualidade da ABF

SELO DE QUALIDADE



Fale Conosco: info@filabras.org

EDITORIAL

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO N°1)

Esta edição da Revista Eletrônica da FILABRAS N° 33, trás boas novas...



E aconteceu o tão esperado Associado N° 2.000, trata-se do Filabralista **Fabio Candelorio**, registrado em 02 de junho de 2025. Esta marca é muito importante para a FILABRAS, não apenas pelo número de associados registrados, sendo o maior e mais atuante clube filatélico do Brasil, mas principalmente pela aceitação e aprovação do nosso trabalho em todo o Brasil e no exterior. Em cinco anos de fundação, 2.000 associados representam em média 34 novos membros por mês.

A recém lançada Bandeira da FILABRAS, é o mais novo símbolo oficial da nossa Associação, que representa todos os 2.000 associados que levantam a Bandeira da Filatelia no Brasil. Como sempre falo, a FILABRAS é feita por todos os Filabralistas, que juntos fortalecem a filatelia brasileira.



Com muita alegria e satisfação, informamos que foi aprovado, e conseguimos registrar o Nome e Logomarca da FILABRAS no Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI, um ato administrativo que protege nossa Associação e reforça nosso compromisso com a filatelia brasileira.

O FILABRAS Golden Stamp Awards-2024, em sua 5ª edição, abriu a votação aos associados para elegermos os homenageados do ano passado. Participe votando e indicando seus candidatos nas diversas categorias. Acesse a votação, conheça as categorias, regras e vote: <https://filabras.org/public-golden-stamp-awards-2024.aspx>



Destacamos a abertura da Exposição comemorativa aos 80 Anos das Vitórias da FEB, evento ocorrido no Museu dos Correios em Brasília, aonde a FILABRAS no final do evento, entregou aos Correios, o Certificado de Premiação da ExpoFILABRAS 2024. Veja na postagem, os detalhes do evento e entrega do Diploma: <https://www.facebook.com/share/p/195J7PuYoA/>

E continua a série "Personalidades da Filatelia Brasileira", nesta edição o quarto artigo, homenageando o filatelista Jorge Paulo krieger Filho, com uma importante trajetória na filatelia nacional.

Dando continuidade a divulgação do Livro da Academia Brasileira de Filatelia - ABF, nesta edição o artigo do Confrade Geraldo de Andrade Ribeiro Jr. - SELOS POSTAIS - CORREIO MILITAR M.M.D.C.



Concluindo, nossos agradecimentos aos Associados com excelentes artigos nesta edição.

Grande abraço, e até a próxima revista.

Paulo Ananias Silva

Presidente da FILABRAS

NOSSA NOVA BANDEIRA: UM DOS SÍMBOLOS OFICIAIS DA FILABRAS

NIALL MURPHY (SÓCIO Nº 67)



Um dos muitos projetos de design de sites em que me envolvi ao longo dos mais de vinte anos em que atuei nesta profissão chamava-se "Irish Gathering" e exigia que eu criasse imagens em alta resolução para o brasão de cada sobrenome irlandês. Era um projeto enorme e eu precisava aprender sobre os diversos padrões e protocolos que esta ciência precisa, conhecida como heráldica.

Anos depois, pude usar minha pesquisa heráldica novamente e desenhei o brasão da Academia Brasileira de Filatelia (ABF) em 2022. Durante esse processo, fui inspirado a começar a pensar em uma possível bandeira para a FILABRAS. A ciência das bandeiras é chamada de vexilologia, que possui seu próprio conjunto de normas e protocolos e, juntamente com ciências como numismática, semiótica e heráldica, é muito popular entre muitos filatelistas. Para quem tiver curiosidade sobre o assunto, leia o artigo da Wikipédia em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Vexilologia>

Em relação ao projeto e ao design da bandeira, decidi tomar a iniciativa e apresentar o conceito e a aparência à liderança e aos membros da FILABRAS no Facebook, sem passar por nenhuma avaliação tediosa do comitê. Na FILABRAS, gostamos de manter as coisas simples e tentamos nunca nos prender a questões processuais.

A ideia da FILABRAS ter uma bandeira foi muito bem recebida. No entanto, minha ideia inicial de design tinha falhas graves, pois lembrava muito a bandeira do Estado do Acre.



Conceito de design original



Bandeira do Estado do Acre

Então, voltei à prancheta. Analisei todas as bandeiras dos países do mundo. Eu estava procurando especificamente um design que pudesse incorporar alguns elementos da bandeira nacional do Brasil. Finalmente, escolhi a bandeira da Guiana, país sul-americano, como meu modelo.



A bandeira da Guiana foi selecionada como meu modelo para a bandeira da FILABRAS

A partir deste modelo, desenvolvi a versão final do FILABRAS.



Frente



Verso

TIPO: Em termos de vexilologia, esta é categorizada como uma “bandeira triangular”.

PROPORÇÕES: A proporção (razão) é 3:2, ou seja, se a bandeira tem 3 metros de largura, sua altura seria 2 metros. Para referência, a proporção oficial (razão) da bandeira nacional do Brasil é 10:7, portanto, se uma bandeira nacional tem 3 metros de largura, sua altura seria 2,1 metros, o que é uma diferença bem pequena.

ADOTADA: A bandeira foi adotada em 12 de maio de 2025.

DESIGN: Um campo verde com um triângulo amarelo, baseado no lado do maestro, apontando para o lado do batente. O logotipo da FILABRAS está centralizado no triângulo amarelo.

CORES: As cores verde e amarela são as da bandeira nacional oficial do Brasil.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a todos os diretores e membros da FILABRAS que apreciaram meu trabalho e aprovaram o projeto final.

Agradecimentos especiais a **Flávio Augusto Pereira Rosa** por seus excelentes conselhos sobre os elementos do design da bandeira. Flávio sugeriu que o design prestasse alguma homenagem às tradições filatélicas brasileiras, incluindo o padrão de filigrana usado nos selos "Olha do Boi" da primeira emissão do Brasil. Certamente experimentei esse conceito, porém o padrão de filigrana é muito elaborado e intrincado. De acordo com o documento definitivo, "*Good Flag, Bad Flag*" [<https://nava.org/good-flag-bad-flag>], publicado pela Associação Vexilológica da América do Norte, um dos princípios-chave de um bom design de bandeira é "manter a simplicidade".

A bandeira da FILABRAS agora reside em sua casa permanente na sede da FILABRAS em Brasília-DF.



Há um vídeo de IA da bandeira visível aqui...



(Música: Jeff Wayne. Trecho de "War of the Worlds". Copyright ©)

Outros Símbolos e Slogans Oficiais da FILABRAS



Nome, Logo e Slogan da FILABRAS:
Criação Paulo Ananias Silva



Camisa da FILABRAS:
Produção Roberto Pires



Hino da FILABRAS:
Criação Davis Rodrigues



Mascote da FILABRAS:
Idealização Gustavo Lincoln



Caneca da FILABRAS:
Produção Paulo Ananias



Emoticon da FILABRAS:
Criação Niall Murphy

"A FILABRAS NÃO PARA"

Slogan: "A FILABRAS NÃO PARA":
Criação Roberto Pires



Boné da FILABRAS:
Produção Gabriel Xavier



Emblema do Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil:
Criação Niall Murphy



PERSONALIDADES DA FILATELIA BRASILEIRA – JORGE PAULO KRIEGER FILHO

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº1)



Dando continuidade a série de artigos “Personalidades da Filatelia Brasileira”, o homenageado desta edição da Revista Eletrônica da FILABRAS, é o Filatelista, Economista, Escritor e Editor do Boletim Filatélico do Clube Filatélico Brusquense, Jorge Paulo Krieger Filho, com uma história marcante na filatelia de Santa Catarina.

O Filabralista Jorge Paulo, sócio da FILABRAS Nº 654, ingressou no quadro de associados em 05-02-2021, e desde muito tempo com uma grande atuação na filatelia no Brasil.

O Jorge Paulo nasceu em Brusque-SC no dia 10.08.1951, casado e pai de três filhos, André, Izabel e Alexandre.

Sua formação acadêmica é em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau, com MBA em finanças pela USP/Banco do Brasil.

Nosso amigo sempre foi uma pessoa dedicada em todas as atividades de sua vida, incluindo a filatelia, e profissionalmente atuou na área escolhida de sua formação, trabalhando durante 35 anos na Empresa Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, e nessa empresa encerrou sua carreira profissional, trabalhando e se aposentando como Diretor Financeiro.

Devido o seu envolvimento na cultura em diversos segmentos, participa de várias entidades como Conselheiro, colaborando nos trabalhos para a preservação da cultura, documentação e memória de personalidades e da história de Santa Catarina, em especial na cidade de Brusque. Entidades que o Krieger participa como Conselheiro: Instituto Aldo Krieger, Museu dedicado à memória do Maestro Aldo Krieger, Editora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque-UNIFEBE, Sociedade Amigos de Brusque, Museu Casa de Brusque (Museu Histórico do Vale do Itajaí, que reúne documentos dos primeiros imigrantes alemães, italianos e poloneses).

Trajatória na Filatelia

- **Como tudo começou**

Jorge Paulo vem de uma família de filatelistas, aonde seu pai Jorge Paulo Krieger, juntamente com seu tio Érico Jorge Krieger entre outros, fundaram o Clube Filatélico Brusquense, sendo o Sr. Érico Krieger, o sócio nº 1 e primeiro Presidente do Clube Filatélico Brusquense.



Érico Jorge Krieger
Sócio nº 1 e primeiro presidente do CFB

Nosso amigo iniciou na filatelia por volta dos 12 anos de idade, sendo incentivado por seu pai e orientado por seu tio Érico.

Veja como tudo começou, narrado por ele mesmo:

“Lembro quando, lá pelos idos dos anos 1960, incentivado pelo tio Oscar, frequentava nos sábados à tarde as reuniões do Clube, juntamente com vários primos e mais de 2 dezenas de outros jovens; de como ficávamos fascinados com os selos do Brasil e do exterior e de receber dos “mais velhos” as orientações para iniciar e manter uma coleção de selos. Eram tempos dos álbuns Tafisa e das charneiras; possuir um classificador era um avanço. Nas reuniões prevaleciam as trocas e todos procuravam as colunas filatélicas publicadas nos grandes jornais (O Estado de São Paulo, Correio do Povo, de Porto Alegre, por exemplo) em busca de endereços afim de trocar correspondência para enviar e receber selos, cartões-postais e também fazer novas amizades. Existiam também os Clube dos Ouvintes das rádios Voz da América (EUA), Rádio Praga (Tchecoslováquia), Rádio Quito (Equador) e outras mais, que enviavam, para a nossa alegria, cartões postais, selos e revistas. Inicialmente minhas cartas eram manuscritas; quando completei 15 anos de idade ganhei uma máquina de escrever OLIVETTI LETERA, azul, portátil, que guardo até hoje. Foi um avanço! Também adquiri uma Caixa Postal na agência dos Correios, a de número 212, que mantenho até hoje.”

O foco da coleção do Krieger são selos mint do Brasil, e a temática “A Maçonaria na História Postal”, abrangendo personalidades, fatos históricos e Lojas maçônicas.



Organizando as coleções

• **Clube Filatélico Brusquense-CFB**

O CFB fundado pela família Krieger em 21 de julho 1935, neste ano completa 90 anos de fundação, com uma história marcante na filatelia de Brusque, no Estado de Santa Catarina e em todo Brasil.



Os preparativos para a comemoração dos 90 anos do CFB está há pleno vapor, com diversas atividades, lançamento do selo personalizado alusivo aos 90 anos do clube, carimbo oficial dos Correios e material filatélico (envelopes e peças filatélicas).

O CFB foi citado na matéria “Os Clubes Filatélicos no Brasil 1911-2020” na Revista Eletrônica da FILABRAS, na época Boletim da FILABRAS N° 4-Jul-Ago/2020, o artigo conta a história dos 10 primeiros clubes filatélicos do Brasil, e conforme pesquisa do Editor, o CFB foi o 9º clube do Brasil, fundado em 21 de julho de 1935. Clique [aqui](#) e leia a matéria.

O atual Presidente do CFB é o Jorge Paulo, com mandato até 2026, que também presidiu a instituição nos períodos de 21.07.1980 a 21.07.1982 e 21.07.2016 a 21.07.2021.

- **Boletim Filatélico**

O Boletim Filatélico do CFB é uma das principais publicações filatélicas no Brasil, o Jorge Paulo é o Editor do periódico bimestral, que vem sendo publicado há 11 anos, trazendo uma gama de artigos filatélicos e história dos grandes acontecimentos na humanidade.



- **Exposições Filatélicas**

O Estado de Santa Catarina é um celeiro de grandes filatelistas, e sempre organizando encontros e exposições filatélicas, sendo o Estado no Brasil que mais organiza eventos filatélicos em diversas cidades, com diversos clubes envolvidos, e com eventos que já estão consagrados no circuito filatélico de Santa Catarina e do Brasil, recebendo filatelistas de todo o Brasil. A FILABRAS sempre tem um representante para prestigiar esses eventos.

O CFB é um desses clubes, com grande atuação em organizar encontros e exposições.



Encontro de Colecionadores - Florianópolis 2022

Em outubro de 1981, o CFB realizou em Brusque, com o apoio dos governos municipal e estadual e várias entidades filatélicas, a 2ª Exposição Filatélica Paraná-Santa Catarina – EXPOFIL, o evento entre os dois Estados contou com a participação de mais de 100 expositores, com coleções clássicas, temáticas e juvenil. Devido a importância da exposição, a mesma foi agraciada com um carimbo comemorativo dos Correios.



*2ª EXPOFIL
Envelope com carimbo comemorativo*

O Jorge Paulo tem um projeto aonde apresenta a filatelia nas escolas públicas de Brusque, incentivando a filatelia junto aos jovens alunos, ministrando palestras e organizando exposições filatélicas educativas.

Uma das muitas atividades histórica e educativa, foi a Mostra Filatélica alusiva aos 200 anos da independência do Brasil, em setembro de 2022.



Mostra Filatélica Bicentenário da Independência do Brasil - 2022



Divulgando a filatelia para alunos de escolas públicas municipais



Programa Jovem Filatelista

- **Família Imperial em Brusque**

Em um evento na cidade de Brusque em 2016, o CFB participou da homenagem ao Príncipe Dom Bertrand de Orléans e Bragança, atual chefe da Casa Imperial Brasileira, aonde foi lançado um selo postal personalizado, alusivo à vista do Príncipe em Brusque.



*Visita Dom Bertrand de Orléans e Bragança 14.09.2016
Lançamento do selo personalizado comemorativo*

- **Artigos Publicados na Biblioteca FILABRAS**

Esta disponível na Biblioteca da FILABRAS, o livro de autoria do Krieger "A Maçonaria na História Postal", e as edições do Boletim Filatélico, com diversos artigos, um acervo importante sobre a história da filatelia, artigos filatélicos para a capacitação dos filatelistas.

Click [aqui](#) e conheça os trabalhos do Jorge Paulo.

- Galeria de Vídeos com Depoimentos (Click na imagem para assistir ao vídeo)



Carmelo Krieger



Flávio Rosa



Izabel Krieger



José Baffé



Luiz Amaral Jr.



Peter Bürger



Renato Schramm



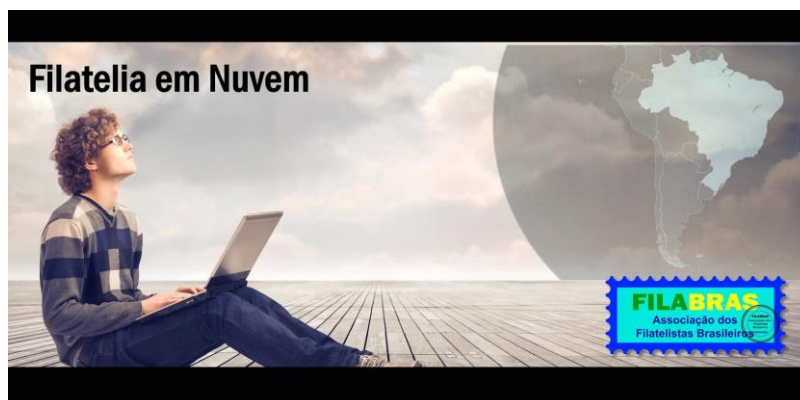
Roberto Pires

- Galeria de Fotos





• **PREMIAÇÕES - DIPLOMAS E CERTIFICADOS**



FILABRAS GOLDEN STAMP AWARDS 2024: VOTAÇÃO ABERTA AGORA

NIALL MURPHY (SÓCIO Nº 67)



FILABRAS Golden Stamp Awards é uma premiação anual instituída pela FILABRAS para homenagearmos nossos Associados, que durante o ano contribuíram com trabalhos, inovações, projetos e atividades na filatelia no Brasil e em outros países.

O objetivo da premiação não é elegermos os melhores nas respectivas categorias, tendo uma competição entre os filatelistas, e sim fazermos um tributo aos que se destacaram no ano, estimulando novas contribuições e ideias, para incentivarmos novos filatelistas e o crescimento da filatelia como hobby e propagação de amizade e cultura.

FILABRAS Golden Stamp Awards – Descrição da Premiação por Categoria:

1. **O Filatelista do Ano (Nacional e Internacional):** Nesta categoria levamos em consideração a atuação do filatelista ao longo do ano avaliando seus trabalhos, projetos, participação em exposições, envolvimento em fóruns e discussões nas redes sociais, colaborando para elucidação de questionamentos, e postagens nas redes sociais de conteúdo filatélico relevante;
2. **Literatura Filatélica (Nacional e Internacional):** Nesta categoria avaliamos a literatura publicada pelos filatelistas (artigos, estudos, livros e trabalhos) podendo ser em qualquer época, não necessariamente no ano da premiação. É de suma importância valorizarmos a Literatura Filatélica, além da disseminação das informações para capacitação dos filatelistas, contribui na formação de novos filatelistas;
3. **Propagação da Filatelia (Nacional e Internacional):** Nesta categoria consideramos o envolvimento do filatelista em ajudar na propagação do nosso hobby, levando informações a todos através de qualquer mídia e redes sociais, tais como boletins informativos e revistas impressas, sites, blogs, páginas no Facebook, Instagram, X (Twitter), YouTube;
4. **Websites e Redes Sociais (Nacional e Internacional):** Nesta categoria, a FILABRAS tem um enfoque especial, pois nossa visão é de uma Filatelia Moderna, Virtual e digital, e a Internet é o principal mecanismo de acesso e desenvolvimento da filatelia. Para a FILABRAS, consideramos uma Classe Filatélica, e avaliamos somente websites, blogs e redes sociais;
5. **Trajatória na Filatelia:** Esta é uma categoria especial, a FILABRAS considera a mais significativa e importante dentre as demais, tanto que nem sempre vai estar na premiação anual. Nesta premiação não existe votação, a escolha do filatelista é uma prerrogativa do Presidente da FILABRAS, pois estaremos fazendo um tributo e homenageando o filatelista cujo o conjunto da obra ao longo de sua trajetória, trouxe relevantes contribuições para a filatelia brasileira.

Regras para indicar e votar para o FILABRAS GOLDEN STAMP AWARDS 2024:

1. Apenas sócios ativos da FILABRAS podem participar;
2. Se os sócios em quem você deseja votar não estiverem na lista de nomes existente, você pode adicioná-los;
3. Você pode adicionar novos sócios à lista de nomes em cada categoria;
4. Se você adicionar um novo nome, também poderá votar no sócio que adicionou;
5. Em cada categoria, você pode votar em quantos sócios quiser, mas só pode votar em cada sócio uma vez;
6. Você não pode adicionar seu próprio nome e não pode votar em si mesmo;
7. O Presidente e o Vice-Presidente da FILABRAS acompanharão e auditarão os resultados. Ambos estão excluídos do recebimento de prêmios;
8. Os resultados são finais e não estão sujeitos a disputas;
9. Os resultados serão anunciados no dia 03 de agosto do ano subsequente da premiação.

ORIENTAÇÃO:

Para participar da nomeação e votação do FILABRAS Golden Stamp Awards, você precisa ser membro do FILABRAS e estar logado em sua conta.

1. Visite o site FILABRAS <https://filabras.org>;
2. Se você ainda não é membro, você pode se registrar, sem custos;
3. Se você já for um membro registrado, certifique-se de estar logado em sua conta para que o sistema o reconheça;
4. Clique no link na página inicial para acessar o sistema de nomeação/votação. Alternativamente, siga este link para acessar o sistema diretamente: <https://filabras.org/public-golden-stamp-awards-2024.aspx>
5. Leia as notas introdutórias e role a página para baixo para ver as opções de nomeação/votação;



6. Clique em qualquer um dos botões “VOTAR NÃO...”. Há um botão para cada categoria nacional e internacional;
7. Isso abrirá uma janela contendo uma lista das pessoas já indicadas na categoria selecionada;

O Filatelista do Ano 2024

FILABRAS | Golden Stamp Awards 2024

O Filatelista do Ano (Nacional): Nesta categoria levamos em consideração a atuação do filatelista ao longo do ano de 2024, avaliando seus trabalhos, projetos, participação em exposições, envolvimento em fóruns e discussões nas redes sociais, colaborando para elucidação de questionamentos, e postagens nas redes sociais de conteúdo filatélico relevante.

FILATELISTA DO ANO 2024 (Nacional)

NOMEADOS PARA ESTA CATEGORIA

MEUS VOTOS VOCÊ PODE SELECIONAR VÁRIOS CANDIDATOS. VOCÊ NÃO ESTÁ LIMITADO A APENAS UM.	NOME Você também pode indicar outro candidato para esta lista. Clique aqui	FOTO
<input checked="" type="checkbox"/>	AZIZO LULU	
<input checked="" type="checkbox"/>	JOSÉ BAFFÊ RODRIGUES	
<input type="checkbox"/>	PAULO ARARIPE	
<input checked="" type="checkbox"/>	ROBERTO ANTONIO ANICHE	

8. Você pode optar por votar em qualquer um dos candidatos já indicados, marcando as caixas. Você não está limitado a uma única opção e pode selecionar vários candidatos ou nenhum;
9. Se você quiser indicar outro candidato e seu nome para a lista, role para baixo até o final da lista e selecione um nome da lista e clique no botão “+”;

<input checked="" type="checkbox"/>	ROBERTO ANTONIO ANICHE	
<input type="checkbox"/>	ROBERTO PIRES	
INDICAR OUTRO CANDIDATO >>>		
RENATO MAURO SCHRAMM (418)		

AS REGRAS:

1. Apenas sócios ativos da FILABRAS podem participar;
2. Se os sócios em quem você deseja votar não estiverem na lista de nomes existente, você pode adicioná-los;
3. Você pode adicionar novos sócios à lista de nomes em cada categoria;
4. Se você adicionar um novo nome, também poderá votar no sócio que adicionou;
5. Em cada categoria, você pode votar em quantos sócios quiser, mas só pode votar em cada sócio uma vez;
6. Você não pode adicionar seu próprio nome e não pode votar em si mesmo;
7. O Presidente e o Vice-Presidente da FILABRAS acompanharão e auditarão os resultados. Ambos estão excluídos do recebimento de prêmios;
8. Os resultados são finais e não estão sujeitos a disputas;
9. Os resultados serão anunciados em 03/08/2025.

ENVIAR SEUS VOTOS >>

© Virtual Philately Confederation. All rights reserved

10. Quando o novo nome for adicionado, a tela será recarregada, dando a você (e a todos os outros) a opção de votar naquela pessoa;

11. Por fim, quando terminar, não se esqueça de clicar no botão "ENVIAR SEUS VOTOS" para registrar seus votos;
12. Após o registro do seu voto, a página será recarregada, indicando o status da sua votação para cada categoria;



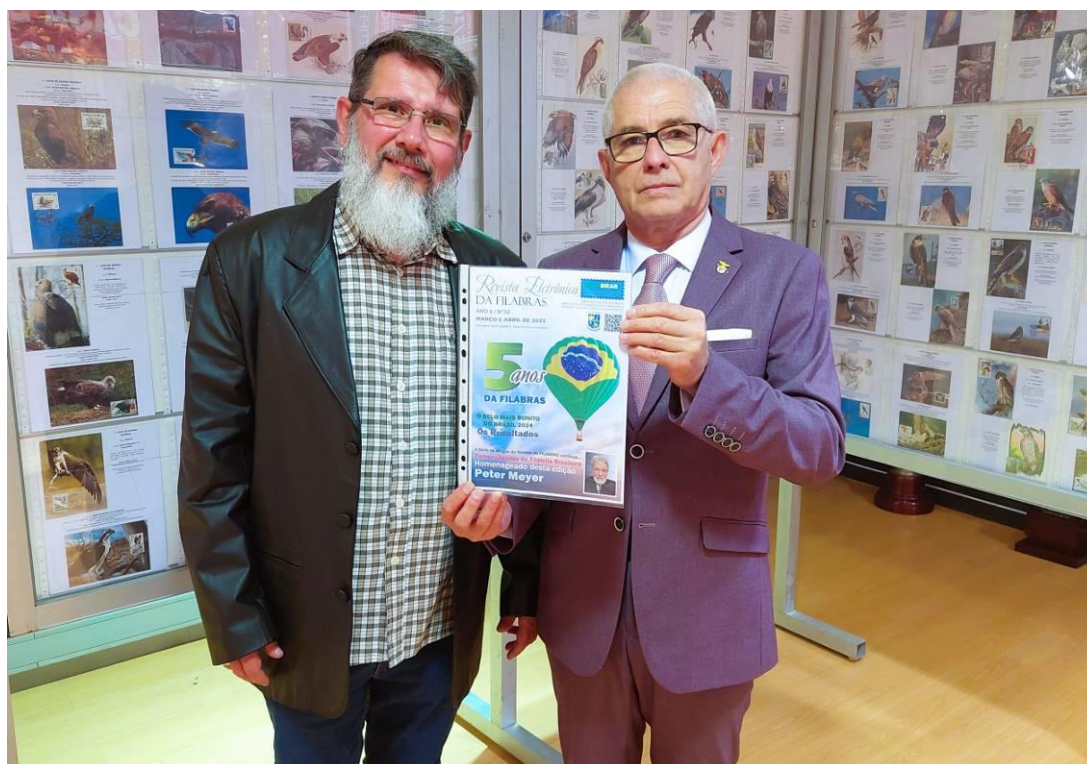
13. Agora você pode prosseguir com a indicação/votação em todas as outras categorias;
14. Se desejar alterar suas indicações/votos após o registro, basta clicar em qualquer um dos botões "VOTAR NÃO..." novamente e alterar suas seleções;
15. As indicações/votações terminam em 1º de julho de 2025 e, nessa data, o sistema será bloqueado e não será possível fazer mais alterações.



FILABRAS E ABF NA EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DA CASA DO BENFICA NO PORTO

FLAVIO AUGUSTO PEREIRA ROSA (SÓCIO Nº 617)

Com grande satisfação a **Associação dos Filatelistas Brasileiros - FILABRAS** e a **Academia Brasileira de Filatelia - ABF** estiveram presentes, no dia 12 de maio, na inauguração da **Exposição Filatélica "Dia Mundial das Aves Migratórias Vistas Através da Filatelia e do Coleccionismo"**. A exposição realizada na **Secção Filatelia e Coleccionismo da Casa do Benfica no Porto**, foi organizada pelo responsável da seção, **Sr. Américo Lopes Rebelo**, sócio da **FILABRAS** e Membro Correspondente da **ABF**.



O representante da FILABRAS e da ABF, Sr. Flavio A P Rosa e o Sr. Américo Lopes Rebelo na abertura da exposição

A **Casa do Benfica no Porto** foi inicialmente criada em 1950 e esteve em funcionamento até 1957, quando interrompeu suas atividades. Após um longo período de paralização, em 19 de novembro de 1988, foi novamente inaugurada estando desde então em plena atividade. Atualmente a **Casa do Benfica no Porto** é presidida pela **Sra. Maria José Rosa Lima**. Para além das atividades voltadas aos torcedores e sócios do **Sport Lisboa Benfica**, mais conhecido como **Benfica**, a Casa promove ações voltadas para o desporto, para a cultura, bem como ações sociais. A **Casa do Benfica no Porto** possui três seções: **Cicloturismo**; **Pesca Desportiva**, na qual é Campeã Mundial; **Filatelia e Coleccionismo**.

A **Secção de Filatelia e Coleccionismo da Casa do Benfica no Porto** foi criada há cerca de 2 anos, por iniciativa do **Sr. Américo Lopes Rebelo**, que além de um *benfiquista* de coração é um filatelista reconhecido não só em Portugal como também em muitos outros países, graças a sua intensa participação em exposições filatélicas e por suas publicações em diversos periódicos dedicados a filatelia, sempre destacando o mundo das aves pelo qual o Sr. Américo é fascinado. Vários artigos do Sr. Américo Rebelo já foram publicados na **Revista Eletrônica da FILABRAS**, tendo ele participado

ainda no **Livro Comemorativo do 1º Ano de Fundação da ABF** com um artigo.



Apresentação do Sr. Américo Lopes Rebelo na inauguração da Exposição

Além das atividades específicas ligadas a cada uma das suas diferentes seções, a **Casa do Benfica no Porto** executa atividades voltadas para a sociedade, notadamente para os mais carentes, como por exemplo, campanhas de arrecadação de alimentos e roupas. Este importante trabalho é executado em colaboração com a instituição **O Coração da Cidade – Departamento de Ação Social**, uma instituição não governamental de ajuda à população carente e que atua na cidade do Porto desde 1996.

No campo da filatelia, a **Casa do Benfica no Porto**, através de sua **Secção de Filatelia e Colecionismo**, tem promovido várias exposições, sempre valorizando a atividade filatélica como meio de educação, de promoção da integração entre as pessoas e como forma de difundir valores de respeito, tolerância e amizade.

Estiveram presentes na inauguração da Exposição a Dra. Joana, representante dos **CTT – Correios de Portugal**, apoiador da Exposição, e o Sr. Fernando Peixoto Correia do **Clube de Coleccionadores de Gaia**. Na ocasião foi lançado um carimbo comemorativo do **CTT**. A Exposição teve ainda apoio da **Federação Portuguesa de Filatelia – FPF** e da **Federação Portuguesa para Estudo das Aves – FEPA**. A Exposição esteve aberta à visitação do público até o dia 31 de maio.



Sr. Américo Lopes Rebelo, responsável pela Secção de Filatelia e Colecionismo, a representante do CTT – Correios de Portugal, Dra. Joana, o Sr. Fernando Peixoto Correia do Clube de Coleccionadores de Gaia e Sr. Flavio A P Rosa, representando a FILABRAS e a ABF, durante a inauguração da exposição

Lançamento do Carimbo Comemorativo da Exposição pela Representante do CTT – Correios de Portugal, Dra Joana.



A Exposição fez parte da comemoração do **Dia Mundial das Aves Migratórias** e nela foram apresentadas diversas coleções filatélicas tendo como tema as aves, bem como vários trabalhos filatélicos publicados pelo Sr. Américo Lopes Rebelo. Também foi exibida literatura especializada e gravuras relacionadas com o tema das aves.



Carimbo comemorativo alusivo à Exposição "Dia Mundial das Aves Migratórias Vistas Através da Filatelia e do Colecionismo"





Visão geral de algumas das diversas coleções apresentadas na exposição



Parte da literatura especializada sobre as aves exibida

Como prova de estima e de relações fraternais entre Brasil e Portugal, o Sr. Américo Lopes Rebelo doou três envelopes com carimbo comemorativo da Exposição, entregues ao representante da **ABF** e **FILABRAS**, que foram encaminhados e em breve farão parte de nova promoção da **FILABRAS** para seus sócios.



Mais uma vez podemos observar que a filatelia, para além de um magnífico "hobby" é sem dúvida uma forma de difusão de cultura, de educação e nos permite conhecer, conviver em harmonia e fazer amizades com pessoas de todo mundo. Esperamos que venham muitas outras exposições da **Secção de Filatelia e Coleccionismo da Casa do Benfica no Porto** e que cada vez mais possamos estreitar os laços culturais e de amizade que unem Brasil e Portugal.

AS CAPITAIS PLANEJADAS DO BRASIL

AGNALDO DE SOUZA GABRIEL (SÓCIO Nº 271)

Neste artigo, vamos mostrar as capitais brasileiras que nasceram de forma planejada, ou seja, que seguiram um plano previamente existente para a sua criação - ficam de fora deste artigo, portanto, outras cidades brasileiras que também nasceram de forma planejada e que não são capitais, bem como aquelas capitais brasileiras que tiveram algum planejamento urbano feito depois da sua criação.

O conceito de cidade planejada

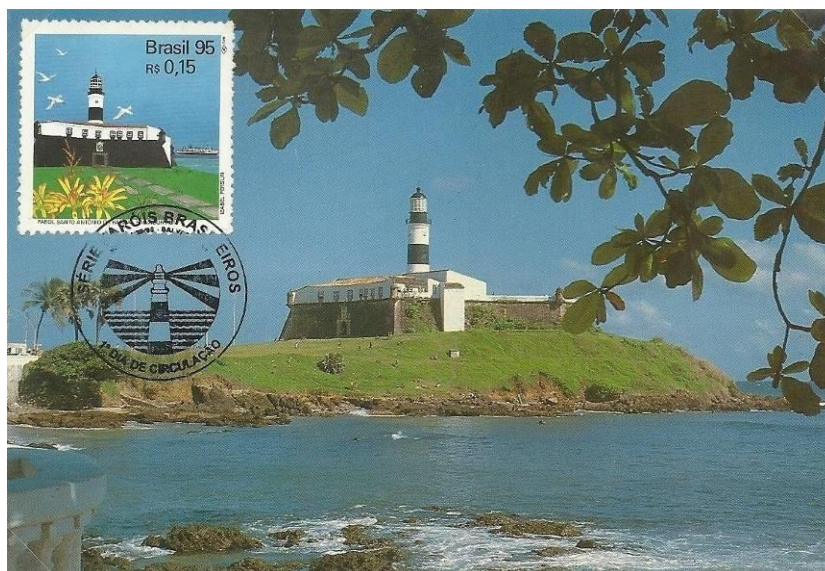
Podemos agrupar as cidades, de acordo com a sua origem, em dois grupos: as **cidades naturais** (ou espontâneas) e as **cidades planejadas**. Ao contrário das cidades naturais, que nasceram e cresceram de forma espontânea, as cidades planejadas partiram de um projeto pré-definido e em geral são construídas em áreas onde antes não existia nenhum núcleo urbano.

As cidades planejadas surgem com uma visão de urbanidade e civilização característicos da sua época de criação. As primeiras capitais planejadas surgiram ainda no Brasil Colônia e as mais recentes são do século passado.

A seguir apresentaremos as capitais brasileiras que nasceram planejadas, em ordem cronológica de fundação.

Salvador/BA (1549)

A cidade de Salvador foi projetada pelo mestre de obras Luís Dias. Fundada em 29/03/1549, foi projetada com uma função administrativa e militar para ser o braço colonial do Império Português.

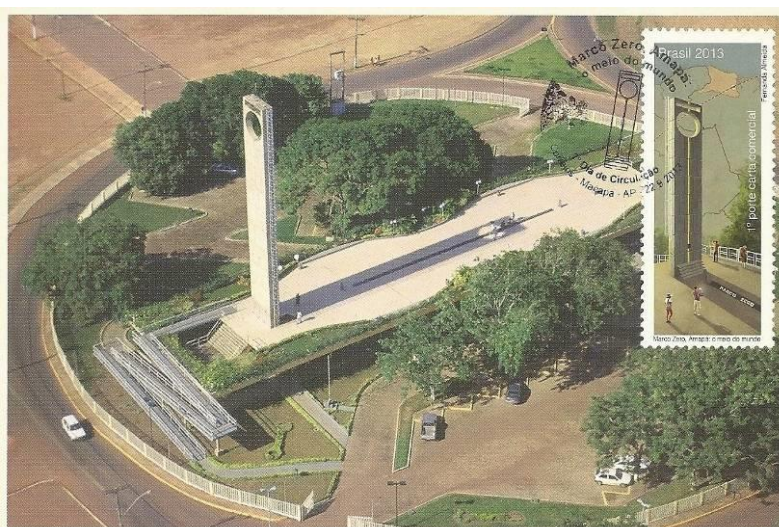


Emissão: 28/09/1995 - Faróis Brasileiros - Farol Santo Antônio da Barra, Salvador/BA - **Postal:** Ed. Paraná Cart, 233 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Salvador/BA - 28/09/1995.

Salvador possui quase dois milhões e meio de habitantes e foi a capital do Brasil até 1763, quando foi sucedida pelo Rio de Janeiro. Em 1985 foi reconhecida pela Unesco como Patrimônio Mundial.

Macapá/AP (1758)

Fundada em 04/02/1758, Macapá foi planejada como uma pequena vila, dentro do projeto português de colonização da Amazônia.

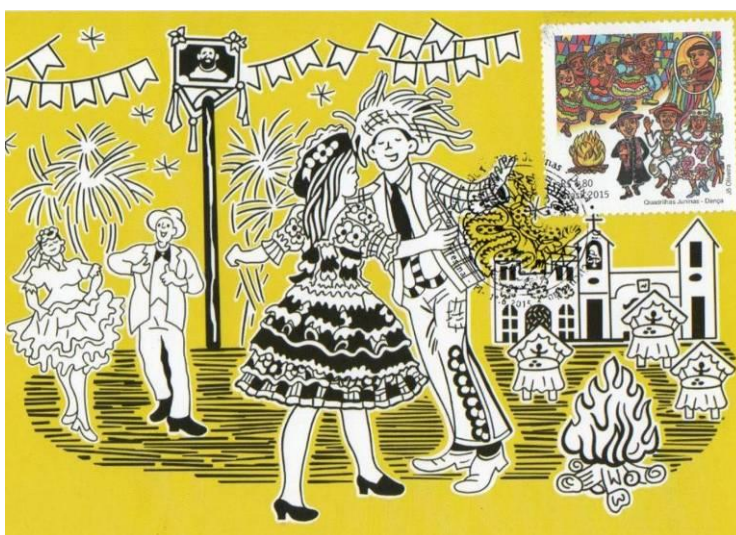


Emissão: 22/09/2013 - Marco Zero, Macapá/AP - **Postal:** Ed. Marcello Lourenço, 009 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Macapá/AP - 22/09/2013.

Cem anos depois, Macapá virou cidade e hoje conta com aproximadamente 450 mil habitantes.

Teresina/PI (1852)

Planejada pelo conselheiro José Antônio Saraiva e João Isidoro França, Teresina substituiu Oeiras como capital do Piauí. A nova capital foi inaugurada em 16/08/1852. É a única capital do Nordeste que não fica no litoral.



Emissão: 01/06/2015 - Quadrilhas Juninas: Santo Antônio - **Postal:** Ed. Correios (2015) - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Teresina/PI - 01/06/2015.

Na estruturação da cidade, houve a preocupação em concentrar em áreas separadas as atividades da esfera política e em outro lado o centro econômico. Atualmente a cidade possui mais de 850 mil habitantes.

Aracaju/SE (1855)

Planejada pelo engenheiro Sebastião José Basílio Pirro, Aracaju foi projetada para ser a nova capital de Sergipe, em substituição a cidade de São Cristóvão. Foi inaugurada em 17/03/1855.

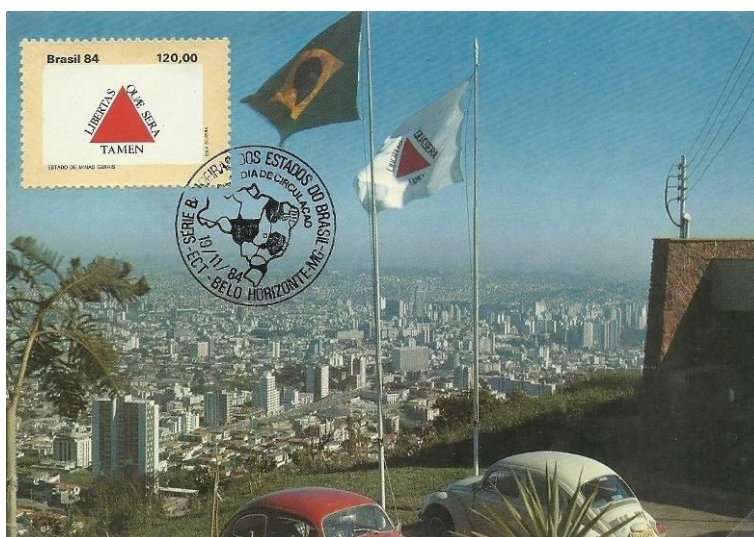


Emissão: 17/03/1955 - 100 Anos da Cidade de Aracaju - Palácio Fausto Cardoso, Aracaju/SE - **Postal:** Sem editora - **Obliteração comemorativa 1º dia de circulação:** Aracaju/SE - 17/03/1955.

O projeto da cidade foi feito em forma de um tabuleiro de xadrez - uma novidade para os padrões da época. Atualmente a cidade possui mais de 600 mil habitantes.

Belo Horizonte/MG (1897)

Belo Horizonte foi inaugurada em 12/12/1897 como a nova capital mineira, em substituição a Ouro Preto. Projetada por Aarão Reis, tinha características modernas da época, como grandes bulevares circulantes.

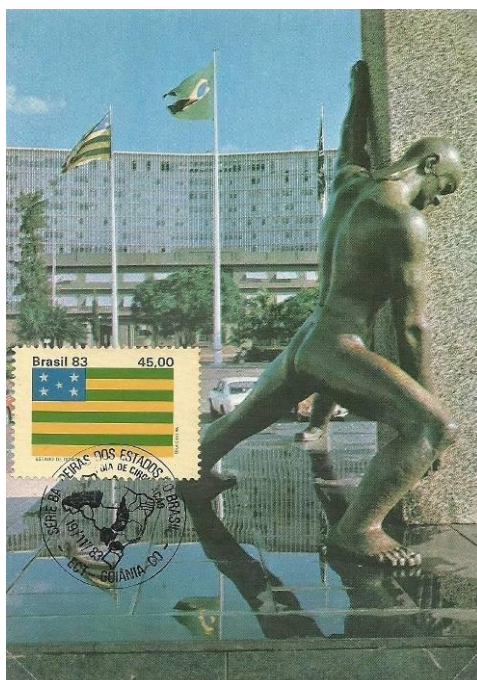


Emissão: 19/11/1984 - Bandeiras dos Estados do Brasil IV - Minas Gerais - **Postal:** Ed. Mercator, 73 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Belo Horizonte/MG - 19/11/1984.

Projetada para ter 100 mil habitantes em 100 anos, hoje a cidade tem aproximadamente dois milhões e meio de habitantes. O complexo da Pampulha foi reconhecido como Patrimônio Mundial da Unesco em 2016.

Goiânia/GO (1933-1942)

O planejamento prévio de Goiânia trazia a valorização de praças, parques e outras áreas verdes. Foi projetada pelo urbanista Atílio Corrêa Lima e teve sua pedra fundamental lançada em 24/03/1933.



Emissão: 19/11/1983 - Bandeiras dos Estados do Brasil III - Goiás - **Postal:** Ed. Brasilcolor / Foto Impress, 16 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Goiânia/GO - 19/11/1983.

Criada para substituir a cidade de Goiás, Goiânia só seria inaugurada de forma oficial em 05/07/1942. Planejada para 50 mil pessoas, a capital do estado de Goiás possui hoje quase um milhão e meio de habitantes.

Brasília/DF (1960)

Tendo o projeto do plano piloto de Lúcio Costa e o projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, Brasília foi inaugurada em 21/04/1960 para ser a nova capital do Brasil, em substituição ao Rio de Janeiro.



Emissão: 09/12/1996 - Série Turismo no Brasil II: Congresso Nacional, Brasília/DF - **Postal:** Ed. Ambrosiana Cia Gráfica e Editorial, 103/4 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Brasília/DF - 09/12/1996.

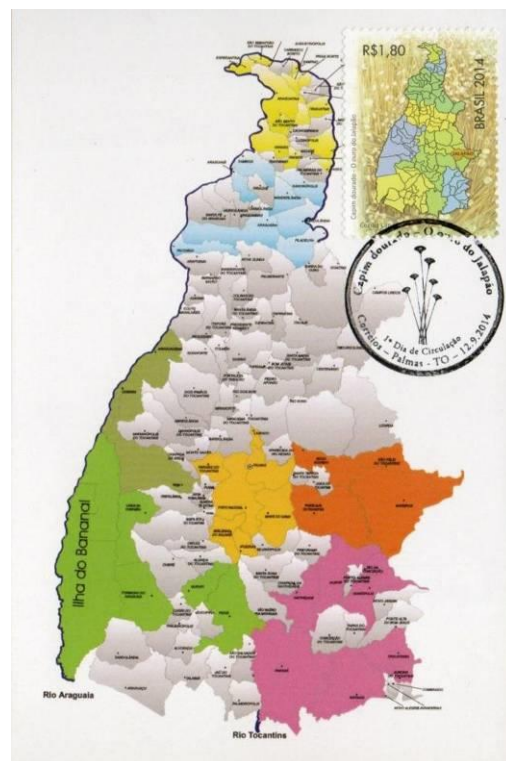
Quando da sua inauguração, em 1960, Brasília tinha 140 mil habitantes e hoje já ultrapassou a marca de 2,8 milhões de habitantes. Em 1987, o Plano Piloto foi reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial.

Palmas/TO (1989)

Palmas foi projetada pelos arquitetos Luiz Fernando Cruvinel Teixeira e Walfredo Antunes de Oliveira Filho. A cidade foi fundada em 20/05/1989, logo após a criação do Tocantins pela Constituição de 1988.

Atualmente, a cidade de Palmas detém o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Região Norte. Porém, apesar de ter sido projetada para ter mais de um milhão de habitantes, a cidade tem hoje pouco mais de 300 mil habitantes.

Emissão: 12/09/2014 - Capim Dourado - O Ouro do Jalapão: mapa do estado de Tocantins - **Postal:** Sem editora - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Palmas/TO - 12/09/2014.



Referências

- 1) **Blog Realidades Urbanas** - Capitais planejadas do Brasil, disponível em: <https://realidadeurbanas.blogspot.com/2012/05/capitais-projetadas-do-brasil.html>
- 2) **Pensamento Verde** - Quais as cidades planejadas do Brasil? <https://www.pensamentoverde.com.br/arquitetura-verde/quais-as-cidades-planejadas-do-brasil/>
- 3) **Wikipedia: Aracaju/SE**, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Aracaju>
- 4) **Wikipedia: Belo Horizonte/MG**, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Belo_Horizonte
- 5) **Wikipedia: Brasília/DF**, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bras%C3%ADlia>
- 6) **Wikipedia: Cidade Planejada**, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade_planejada
- 7) **Wikipedia: Goiânia/GO**, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Goi%C3%A2nia>
- 8) **Wikipedia: Macapá/AP**, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Macap%C3%A1>
- 9) **Wikipedia: Palmas/TO**, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Palmas>
- 10) **Wikipedia: Salvador/BA**, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Salvador>
- 11) **Wikipedia: Teresina/PI**, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Teresina>
- 12) Máximos postais do acervo do autor.

CORREIO MILITAR M.M.D.C.

GERALDO ANDRADE RIBEIRO JR. (SÓCIO Nº 384)

1. INTRODUÇÃO - UM POUCO DE HISTÓRIA

Desde a Revolução de 1930, o povo ansiava por uma modificação dos costumes políticos e o que ocorria era o prolongamento de uma ditadura, em desacordo com as suas tradições democráticas. Assim, surgiram vozes de diversos segmentos da vida nacional exigindo o pronto restabelecimento da Constituição, assegurando um regime de justiça e de liberdade.

A 9 de julho de 1932, levantaram-se em armas o Estado de São Paulo e a região que hoje corresponderia ao Estado de Mato Grosso do Sul. O movimento teve imediata repercussão em todo o país. Outros ocorreram no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Minas Gerais. Demonstrações populares realizaram no Pará, na Bahia, no Rio de Janeiro e em vários outros pontos.

A revolta teve características indiscutíveis de movimento nacional e até mesmo os chefes militares do alto-comando, com apenas uma exceção, não eram paulistas e sim originários de outros estados. O sacrifício dos revolucionários (mortos, mutilados, presos ou exilados) não foi em vão, pois se transformou em vitória definitiva com a convocação da Assembleia Constituinte em 1934.

A Revolução de 1932 é o símbolo máximo de nosso estado e a data será sempre lembrada, sendo feriado estadual o dia 9 de julho.



Figura 1 - Logomarca do Correio Militar M.M.D.C.



Figura 2 - Alguns dos selos emitidos em São Paulo, durante a Revolução Constitucionalista de 1932.

2. O SERVIÇO POSTAL DA REVOLUÇÃO DE 1932

A Revolução de 1932 teve combatentes não apenas nas trincheiras, como também nos mais diversos setores de atividades e, na parte de comunicações, isto não poderia ser diferente, pelas próprias características das mesmas, pois são fundamentais para o sucesso de um evento desta natureza.

Um dos Departamentos Especializados da Administração, criados a 12 de julho, três dias após a eclosão do movimento, era justamente o de Correio Militar, para promover e garantir o tráfego postal não apenas aos soldados, mas à Revolução em geral, posteriormente regulamentado pelo Decreto do Governo Revolucionário n.º 5.621, de 3 de agosto de 1932, o qual isentava de pagamento toda a correspondência expedida ou recebida pelos soldados.

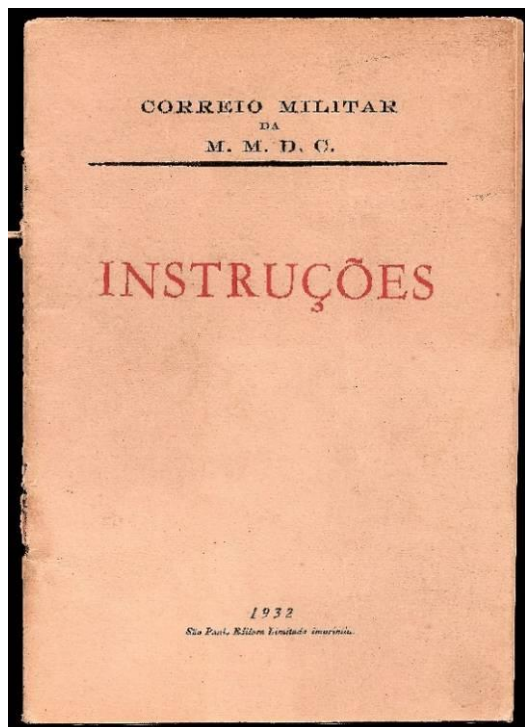


Figura 3 – Capa do livro de Instruções do Correio Militar M.M.D.C.

Sediado na Capital, com diversas agências e sub-agências espalhadas pelo interior e Mato Grosso, seu administrador era Prudente de Moraes Netto. As suas “agências” normalmente eram simples salas instaladas na “Casa do Soldado”, sede local do comando da Revolução, presente na maioria dos municípios paulistas. O nome M.M.D.C. provém da sigla adotada como homenagem aos mártires precursores do Movimento, mortos em 23 de maio de 1932: Martins, Miragaia, Drauzio e Camargo.

No prefácio das Instruções do Correio Militar M.M.D.C., a sua definição:

“... tem por escopo facilitar o envio de notícias aos soldados que se batem nas linhas de fogo e estabelecer o intercâmbio de cartas, pequenos volumes e valores entre eles e seus familiares. É um traço de união permanente entre a cidade e a trincheira. Entre os bravos do norte e do sul. Do leste e d'oeste.”

O serviço cresceu e era bem organizado, sendo que, ao final de setembro de 1932, cerca de 2.500 cartas eram expedidas ou recebidas diariamente. Havia posta restante, envio de valores (em alguns locais, com intercâmbio com os Correios e Telégrafos, órgão federal), enfim, tudo à semelhança de um correio convencional.



Figura 4 – Certificado de Registro de Correspondência do Correio Militar M.M.D.C.



Figura 5 – Selos de depósito emitidos em São Paulo durante a Revolução Constitucionalista de 1932.

O arquivo completo deste serviço de correio, com detalhes, estatísticas diárias, rotas, recibos, etc., acha-se preservado no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, com informações inéditas, substanciais e imprescindíveis para se contar a História Postal da Revolução de 1932.



Figura 6 – Pin com o logo do Correio Militar M.M.D.C.

A distribuição da correspondência na Capital coube aos escoteiros, que desempenharam brilhantemente esta tarefa, havendo uma série de registros destas atividades pela imprensa e pela literatura da época. Paralelamente, havia o transporte de cartas e encomendas por particulares, toleradas a princípio e depois proibidas, concentrando-se tudo no Correio Militar M.M.D.C. Há também registros de utilização de pombos correios, embora de uso limitado, mas isto é um assunto ainda a ser estudado.

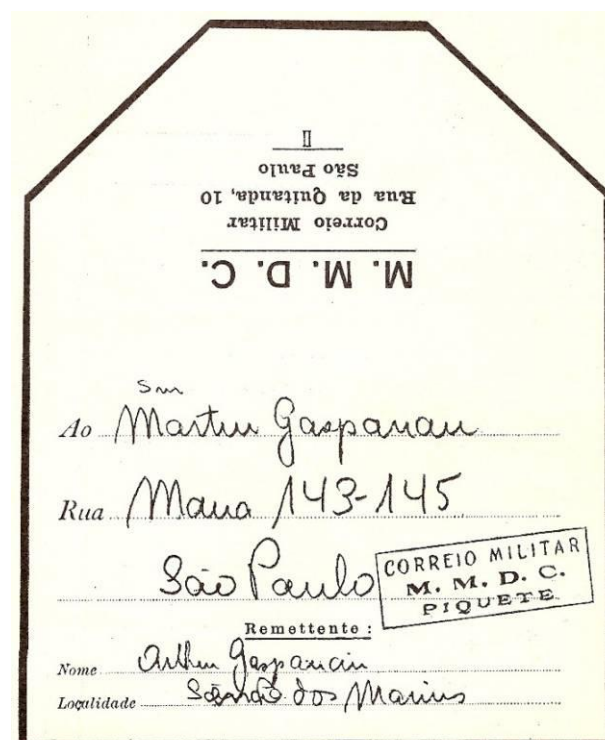


Figura 7 – Carta com carimbo do Correio Militar M.M.D.C. de Piquete enviada para São Paulo (Capital).

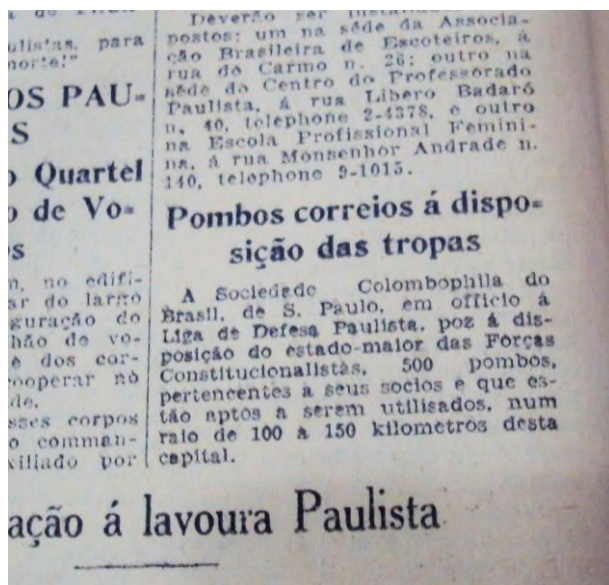


Figura 8 – Notícia publicada sobre utilização de pombos correios pelo Correio Militar M.M.D.C.

3. ESTAFETAS

Os estafetas eram de fundamental importância, transportando gratuitamente as mensagens a pé, a cavalo, de trem, de carro, da maneira como era possível, além de estarem sujeitos às leis militares da época.

As Instruções do Correio Militar M.M.D.C. estabeleciam:

“A sua missão requer quase sempre a resolução pronta, a coragem refletida e a nítida compreensão dos deveres e responsabilidades de quem desempenha tal cargo. Afrontar os perigos, superar os empecilhos, chegar ao seu destino de qualquer forma – tal é a sua obrigação primordial. (...) Sem um bom estafeta não há um bom correio.”

M. M. D. C.				
CORREIO MILITAR				
Nº 024733 *				
Correio para <i>Comiss Jeral</i> <i>26-9-92</i>				
O estafeta responsável _____				
N.º	Remetente	Destinatario	Valor	Observações
6067	<i>Maxim</i>	<i>Jos Rodrigues</i>	20\$	<i>Maringá</i>
6065	<i>João Francisco</i>	<i>Grupo Jucares</i>	10\$	<i>4</i>
6073	<i>João Francisco</i>	<i>Luiz Carlos</i>	200\$	<i>Campesina</i>
6072	<i>M. Francisco</i>	<i>Maria F. Francisco</i>	100\$	<i>Baurer</i>
6071	<i>João Francisco</i>	<i>Luiz Carlos</i>	50\$	<i>Ita</i>

Figura 9 – Registro de Correspondência do Correio Militar M.M.D.C. com indicação de valores.

Do prefácio das referidas Instruções:

“Participa dos perigos da vanguarda, onde os seus estafetas afrontam muitas vezes a morte para levar aos combatentes as palavras de incitamento, de fé e de entusiasmo partidas de todos os recantos do território paulista.”

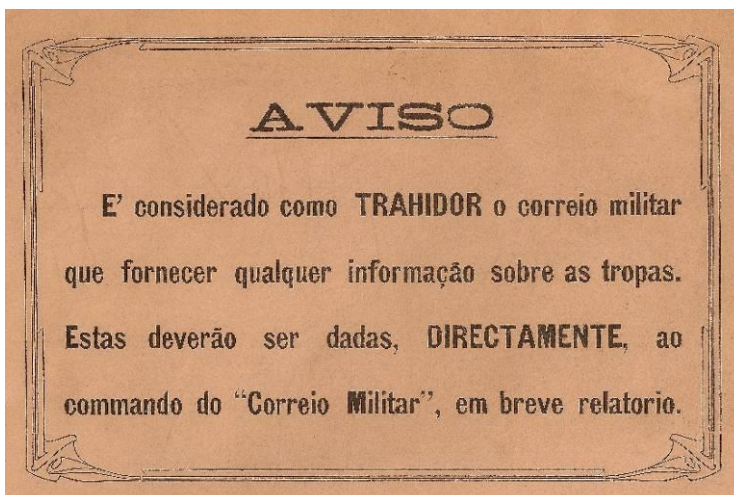


Figura 10 – Aviso relacionado ao sigilo das informações sobre as tropas durante a Revolução Constitucionalista de 1932.

4. O EFEITO MORAL DAS CARTAS

Além da função postal convencional, o Correio Militar tinha uma função maior e até mesmo mais gratificante: a de apoio moral às tropas, pois trazia aos lares a mensagem dos combatentes e levava para aqueles que, de repente, tinham se tornado soldados por uma causa de todos, a benção da mãe, a aflição do filho, o abraço do irmão, o conselho do pai, a palavra do amigo, a lembrança da namorada.

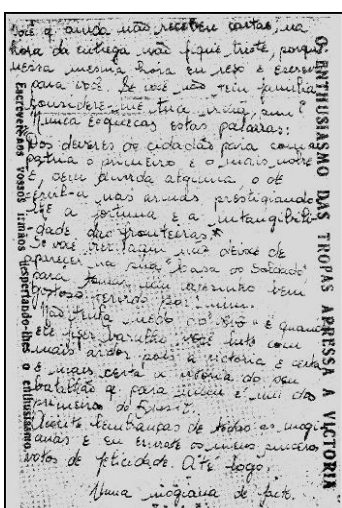


Figura 11 – Exemplo de cartão de apoio enviado “para um soldado que não recebe cartas” através do Correio Militar M.M.D.C.

“Aperta todos os laços da solidariedade humana. Robustece o ânimo intemerato da vanguarda e reaviva a confiança nos homens da retaguarda.” (Instruções Correio Militar M.M.D.C.)

A saudade era aplacada pelo recebimento destas cartas e, neste aspecto, destacam-se as cartas escritas por grupos de jovens para “um soldado que não recebe cartas”. Tão logo se constatou o abatimento dos soldados que não recebiam cartas da família, que diversos grupos de jovens se formaram para escrevê-las, de modo genérico, mas com texto com apoio moral, suprimindo eventuais falhas ou atrasos na entrega de cartas aos soldados, minorando o estado de espírito do soldado sem notícias do lar. Este fato foi um dos mais significativos da própria Revolução de 32 e até mesmo de nossa História, sendo estas peças úteis até mesmo para outros temas.

Figura 12 – Transcrição do cartão “a um soldado que não recebe cartas” apresentada na Figura 11.

PARA UM SOLDADO QUE NÃO RECEBE CARTAS

“Você que ainda não recebeu cartas, na hora da entrega não fique triste, porque nessa mesma hora eu rezo e escrevo para você. Se você não tem família considere-me sua irmã, sim? Nunca esqueça estas palavras: Dos deveres do cidadão para com a pátria, o primeiro e o mais nobre, é sem dúvida alguma, o de servi-la nas armas, prestigiando-lhe a fortuna e a intangibilidade das fronteiras.

Se você vier aqui não deixe de aparecer na sua “Casa do Soldado”, para tomar um cafêzinho bem gostoso servido por mim.

Não tenha medo do “vôvô” e quando ele fizer barulho você lute com mais ardor pois a vitória é certa e mais certa a vitória do seu batalhão que para mim é dos primeiros do Brasil.

Aceite lembranças de todas as mogianas e eu envio-te os meus sinceros votos de felicidade.

Até logo.

Uma mogiana de fato.”

5. CENSURA

“Todas as cartas e volumes, com exceção da correspondência oficial militar ou civil, deverão sofrer rigorosa censura, a qual ficará a cargo de pessoas de reconhecida idoneidade, de preferência idosas, para este fim convidadas pelos agentes ou por estes e seus auxiliares.”



Figura 13 – Correspondência do Correio Militar M.M.D.C. aberta pela censura.



Figura 14 – Detalhe do verso com o carimbo de Santos da correspondência aberta pela censura da Figura 13.

“A censura depende em maior parte da atenção e espírito de observação do censor. Este terá sempre em mente que por sua desídia ou excessiva tolerância, numerosas vidas poderão ser sacrificadas e periclitada a própria causa constitucionista”. (Instruções do Correio Militar M.M.D.C.).



Figura 15 – Carimbos indicativos de censura utilizados pelo Correio Militar M.M.D.C.



Figura 16 – Informação publicada sobre a instalação de “controle” das comunicações por parte das forças federais.





Figura 17 – Correspondências abertas pela censura com carimbo indicativo.

Deveriam ser censuradas notícias “que as circunstâncias indicarem”, sobre operações militares, escritas em língua estranha ou com sinais e:

“as que contivessem cunho alarmante, ainda que verídicas, exageradas, derrotistas ou, que de qualquer modo concorram para abater o ânimo do soldado, arrefecer-lhe o entusiasmo, causar-lhe abalos morais, bem como as que produzem o susto, o pânico e a desolação nas famílias”

6. SEPARATISMO

Para aqueles que denigrem a Revolução Constitucionalista de 1932 como “separatista”, basta se verificar que a bandeira paulista é a única em toda a federação a conter o mapa do Brasil, além de que o símbolo do Correio Militar M.M.D.C. e alguns dos próprios selos paulistas tinham no seu desenho o mapa do nosso país, além da divisa "PRO BRASÍLIA FIANT EXIMIA" ("Pelo Brasil façam-se grandes coisas"), do brasão paulista instituído exatamente no período do conflito.



Figura 18 – Selo emitido por São Paulo durante a Revolução Constitucionalista com o mapa do Brasil ao centro.



Figura 19 – Selos emitido por São Paulo durante a Revolução Constitucionalista, com a Bandeira do Brasil ao fundo.



Figura 20 – Selo emitido em 1985, parte da série Bandeira dos Estados, com a bandeira de São Paulo e o mapa do Brasil no canto superior esquerdo.

7. CORREIO AÉREO

As companhias aéreas (Aeropostale e Condor) operaram no litoral por curto período e, posteriormente, com o bloqueio das forças federais do litoral paulista, não podiam mais pousar em Santos (hidroaviões) e em Praia Grande (aeroporto da Aeropostale). Ocorreram lançamentos de sacos postais pelos aviões da Aeropostale em Praia Grande e no litoral sul. As datas dos voos e suas circunstâncias é outro aspecto a ser analisado nas comunicações em 1932, até a data final do conflito a 2 de outubro de 1932, quando a situação voltou a se normalizar. O avião Potez reserva da Aeropostale, apreendido em Praia Grande, foi transformado em bombardeio, mas não chegou a ser empregado em combate.



Figura 21 – Correspondência do correio aéreo enviada da Itália (Trieste) para Santos.

Paralelamente ao correio aéreo propriamente dito, o uso de aviões para lançamento de mensagens sobre cidades adversárias, como os panfletos constitucionalistas sobre cidades mineiras e cariocas, incluindo-se a Capital Federal é uma questão bastante significativa.



Figura 22 - Carimbo do correio aéreo em Santos com data de 11 de agosto de 1932.

8. CARIMBOS

Tendo em vista a isenção de porte para o correio revolucionário, a área da carimbologia postal passa a ter um destaque especial, quer pela diversidade dos locais, quer pelos seus variados tipos. Há dezenas deles, elaborados pelos agentes, alguns oficiais, outros elaborados por conta própria dos agentes, com nomes diferentes de cidades e há cidades com mais de um tipo de carimbo. Por outro lado, sabe-se da confecção de carimbos para cidades nas quais o correio não chegou a ser instalado, bem como pode ser constatado que algumas cidades, mesmo com agência, não possuíam carimbos, utilizando-se dos carimbos de cidades vizinhas. A região do Vale do Paraíba, por exemplo, linha direta de comunicação com a antiga capital federal e principal teatro das operações, apresenta grande variedade de carimbos.



PINDA

CORREIO MILITAR
M. M. D. C.
Agencia de Santos
Rua Martim Affonso n.º 9

Figura 23 – Exemplos de vários carimbos utilizados em diferentes cidades do estado de São Paulo durante a Revolução de 1932.

9. SELOS

O Governo Provisório, pelo Decreto Estadual n.º 5.660, de 2 de setembro de 1932, criou os onze selos postais e três de depósito, impressos na Litográfica Ypiranga, lançados a 13 de setembro de 1932 e, embora a Revolução tenha terminado em 28 de setembro de 1932, os selos foram utilizados até 9 de outubro de 1932, mas apenas em São Paulo. Posteriormente foram oficializados, passando a ter curso legal em todo o país, de 19 a 31 de outubro de 1932. Os selos apresentam motivos emblemáticos, como o símbolo da Constituição, o mapa do Brasil, o símbolo da Justiça, bandeirante, espada e soldados.



Figura 24 – Série completa dos selos da Revolução Constitucionalista de 1932, emitidos por São Paulo e posteriormente oficializada pelo Governo Federal



Figura 25 – Selo em homenagem aos 25 anos da Revolução Constitucionalista de 1932 reproduzindo a imagem de um dos selos emitidos por São Paulo.

Os 25 anos da Revolução foram comemorados em 1957, com um selo reproduzindo um dos selos originais do movimento e em 1982, o cinquentenário foi objeto de um bloco com a imagem do obelisco de 77 metros de altura, existente no Parque do Ibirapuera, erigido para perpetuar o patriotismo dos constitucionalistas. Neste bloco vê-se quatro dos relevos que ilustram os versos de Guilherme de Almeida:

“Aos épicos de julho de 1932 que fiéis cumpridores da sagrada promessa feita a seus maiores – os que houveram as terras por sua força e fé – na Lei puseram sua força e em São Paulo sua fé.”

No edital do bloco, expressivas palavras de Reinaldo Ramos Saldanha da Gama, ex-Presidente da Sociedade Veteranos de 1932 – M.M.D.C. dizem tudo:

“No monumento repousam os que morreram por nós, sob a proteção da Bandeira Nacional. Cerimônias religiosas são celebradas em homenagem aos mortos, rogando-se também a Deus pelos adversários de ontem, porque os homens que se bateram pela Constituição Democrática sabiam que ela estenderia a sua luz sobre todos os brasileiros.”

O monumento tem uma enorme simbologia por si só e, analisado de perto, tem dimensões cujas medidas reportam-se o número 9 ou seus múltiplos. Na entrada, 8 palmeiras e 1 mastro, a base mede 9 metros e o topo 7 metros (o 9 refere-se à data e o 7 ao mês de julho). O jardim que o circunda tem o formato de um coração e, visto do alto, o monumento assemelha-se a uma espada atravessando um coração.



Figura 26 – Bloco comemorativo dos 50 anos da Revolução Constitucionalista de 1932.

Decreto Estadual n ° 5.660 – 2 de setembro de 1932	
Selo – Cor (Motivo)	Desenhista
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Castanho (Mapa do Brasil)	Theodoro Braga
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Vermelho (Soldado e Bandeira)	José Wash Rodrigues
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Verde (Símbolo da Constituição)	A. Minchillo
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Azul (Soldado)	A. Cadarelli

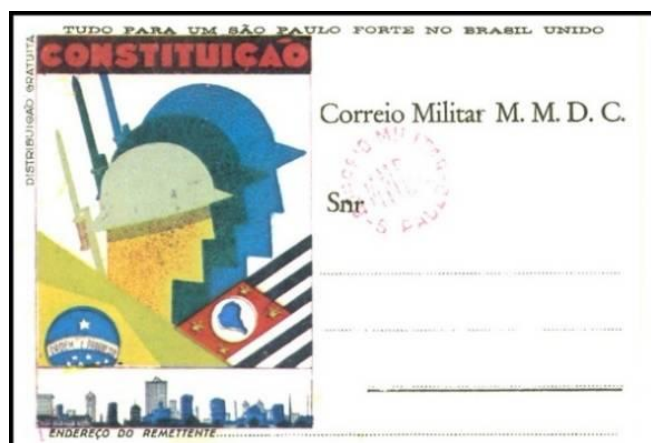
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Marrom (Mapa do Brasil)	Theodoro Braga
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Vermelho (Símbolo da Constituição)	A. Minchillo
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Violeta (Soldado e Bandeira)	José Wash Rodrigues
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Laranja (Soldado)	A. Cadarelli
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Castanho (LEX)	Theophilo Dabague
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Verde (Soldados e Estátua)	Theophilo Dabague
Movimento Constitucionalista de São Paulo – Lilás (Bandeirante)	Theophilo Dabague

1957 – 25º Aniversário da Revolução Constitucionalista	Federação das Associações Filatélicas do Estado de São Paulo
--	--

9 de julho de 1982 – 50 Anos da Revolução Constitucionalista	Ary Fagundes
--	--------------

10. CARTÕES

Os cartões são peças significativas, pois apresentam o nome do batalhão e do soldado, sendo úteis para se verificar a rota utilizada no seu percurso, além de outros detalhes. Existem diversos tipos de cartões distribuídos às tropas, todos eles particulares, cujo uso filatélico deve-se ater apenas ao carimbo e não às diferentes ilustrações contidas nos mesmos.



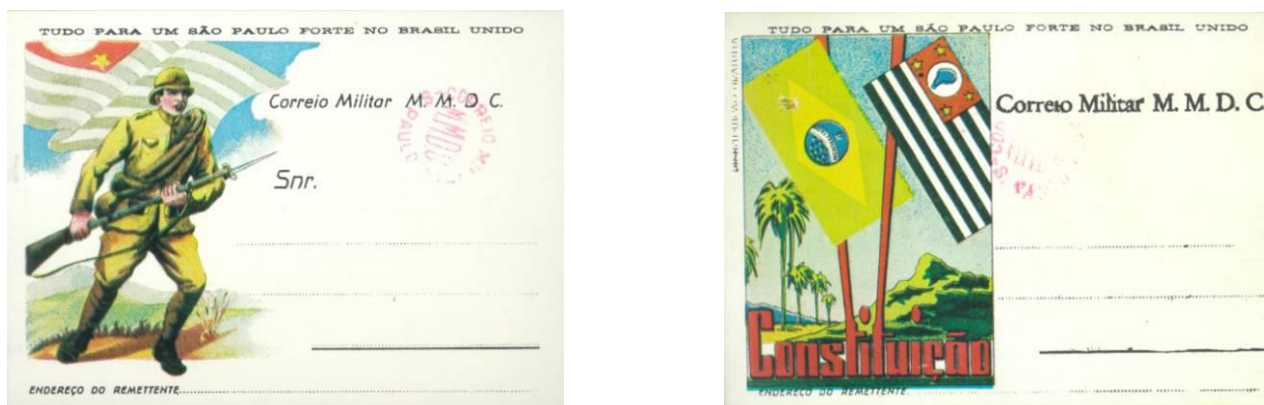


Figura 27 – Alguns modelos de cartões existentes, emitidos durante a Revolução de 1932.

11. TELÉGRAFO

Um outro sistema de comunicação, o telégrafo, foi de grande valia, tanto para as comunicações internas entre as forças paulistas, como para comunicações com outros estados e mesmo, entre os paulistas e os federais, como se pode ver no telegrama que ilustra esta matéria, de pouco antes do fim do conflito, bem como há centenas de telegramas, a grande maioria em arquivos oficiais, evidenciando a quantidade e a diversidade do emprego desta comunicação. Como curiosidade, observa-se que apenas parte das agências com telégrafo estavam de posse das forças revolucionárias, mas foram endereçados telegramas até mesmo para áreas não ocupadas ou fora do estado. Este fato, um caso que bem demonstra o espírito brasileiro deu-se em Santos, quando um avião constitucionalista acidentou-se ou foi abatido. O piloto, José Ângelo Gomes Ribeiro era filho do general Gomes Ribeiro, na época comandante da 1ª Região Militar, no Rio de Janeiro, das forças federais. Tão logo constatado o fato, foi enviado telegrama de condolências ao pai pelo próprio comandante da área de Santos. A evolução da Revolução pode ser constatada pelas datas e locais de destino/origem dos telegramas.

TELEGRAFO	
DA	
PRESIDENCIA DA REPUBLICA	
Esp.	Telegrama de S. Paulo
Via	N. 3 Pls. 62 Data 2 Hora 8,30
Cop. por Russomano	Urgentissimo Dr. Getulio Vargas Rio
<p>Nr 579 E. M. - Diante insucesso combinação autorizastes entre chefes militares, no mesmo proposito ditou minha proposta suspensão hostilidades, foi ordenado retraimento geral minhas forças. Maxima necessidade, afin evitar calamidades extensão imprevisivel, seja ordenada limitação progressão forças federais e fazer conhecer toda urgencia principais condições Governo da União estabelece para a paz.</p> <p style="text-align: right;">Gen. Klinger</p>	

Figura 28 – Telegrama enviado pelo General Klinger para o Presidente Getúlio Vargas em 2 de outubro de 1932.

12. CONCLUSÃO



Arte: Lair José de Oliveira / FILACAP

Figura 29 – Carimbo comemorativo da Exposição Filatélica de Cruzeiro em homenagem aos 75 anos da Revolução Constitucionalista de 1932

Em contraponto ao Correio Militar M.M.D.C., havia o correio federal, o qual dividiu São Paulo em 3 (três) áreas, pela Portaria nº 855, de 13/08/1932, do Diretor-Geral do DCT. Este ato determinava que, durante a Revolução, a área ocupada ao norte de São Paulo fosse administrada pela DR de Uberaba, a leste, na região da Serra da Mantiqueira e Vale do Paraíba, pela DR do Rio de Janeiro e a do sul, pela DR do Paraná. O Decreto nº 21.758, de 23/08/1932, do governo federal, adotava medidas complementares e providências de caráter transitório, adequando a situação, face ao conflito então em andamento. Foi estabelecida censura nas correspondências, somente levantada em 1935.

Ainda está por se fazer um estudo completo da História Postal da Revolução de 1932, com seus correios a pé, a cavalo, por trem, por avião, censura postal, carimbologia, rotas utilizadas, etc. Embora tivesse durado menos de três meses, apresenta uma variada gama de peças filatélicas e o estudo deste material da Revolução Constitucionalista de 1932, testemunhos vivos de momentos daquele evento, permite traçar uma significativa parte de sua história, demonstrando que a Filatelia é, de fato, uma ciência auxiliar da História.



Figura 30 – Carimbo comemorativo do Jubileu de Diamante (75 anos) da Revolução Constitucionalista de 1932.

Na oportunidade, mais de 90 anos da Revolução Constitucionalista, o espírito do movimento e a sua memória não podem ser relegados ao esquecimento como se fora uma simples intentona, mas como um dos mais importantes acontecimentos da história do país, com forte apoio popular e um ímpar espírito democrático. E a Filatelia, uma vez mais, se diz presente, não deixar passar em branco este evento, lançando carimbos postais comemorativos.

13. AGRADECIMENTOS

- Memorial '32 – Centro de Estudos José Celestino Bourroul;
- Museu da Imagem e do Som de Taubaté;
- João Roberto Baylongue (acervo);
- José Luiz Perón (acervo); e
- Marcelo Gládio da Costa Studart (acervo).

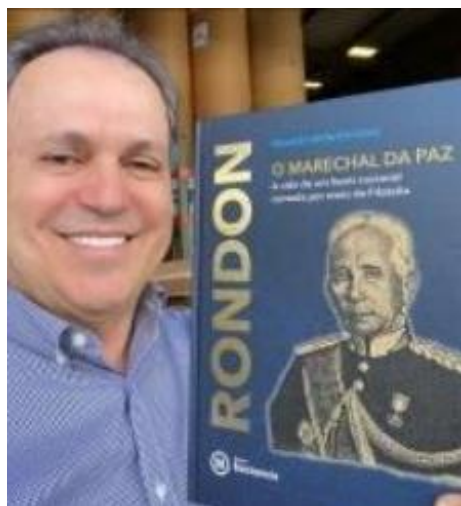
O LIVRO FILATÉLICO – RONDON, O MARECHAL DA PAZ

MAURÍCIO MENESES (SÓCIO Nº 70)

Apresentação (Paulo Ananias Silva – Presidente da FILABRAS)

Em maio de 2022, foi lançado o Livro “Rondon, O Marechal da Paz”, de autoria de Maurício Meneses, um livro totalmente filatélico, narrando a obra e vida de Rondon, um herói nacional.

Ao fazer o lançamento do mesmo pela FILABRAS, eu batizei a obra de “O Livro do Ano da Filatelia Brasileira”, e que acabou se tornando uma realidade, com números surpreendentes.



O Maurício é Diretor Institucional da FILABRAS e Presidente da Academia Brasileira de Filatelia-ABF, fazendo um brilhante trabalho na filatelia brasileira, entre todas as suas empreitadas filatélicas, eu destaco o “Projeto Escola”, um trabalho direcionado às escolas em todo o Brasil, fazendo palestras sobre o livro, com concursos de redação, estimulando a leitura, escrita e pesquisa sobre Rondon.

Veja os números desse magnífico livro:

1- Livro lançado em 05/05/2022;

2- Está na 3ª Edição com 14.200 exemplares;

3- Palestras “Rondon - Vida, obra e valores do Marechal da Paz”, desde que o livro foi lançado até recentemente, foram 58

realizadas em 10 Estados e mais o DF;

4- “Projeto Escola” - Concurso de Redação: Premiação com o Livro e Painéis Filatélicos e Palestras - 23 Escolas;

5- Público que assistiu presencialmente: 22.000;

6- Premiações:

6.1- Medalha de Ouro no Brasil (FILABRAS-23),

6.2-Medalha Prata Grande na Alemanha(IBRA-23),

6.3-Medalha de Prata no Canadá(CAPEX-22),

6.4-Moção de Aplauso-Universidade Mackenzie,

6.5- Moção de Aplauso-Assembleia Legislativa-MT.

7- Best-seller:

7.1- Editora Mackenzie

7.2- Tema Marechal Rondon, entre os 22 livros,

7.3- Livros com Tema Filatélico na América Latina.

A seguir, a compilação da série de 8 artigos sobre o Marechal Rondon, narrando sua história e fatos históricos sobre a vida desse ilustre brasileiro, cuja trajetória e obra são reconhecidas mundialmente, e premiado em diversos países. Esta coletânea foi publicada em diversos sites da Internet, e está disponível na [Biblioteca FILABRAS](#).

1 - Afinal, por que Marechal Rondon foi tão importante para o Brasil?



Imagem retirada da internet

Cândido Mariano da Silva Rondon, o Marechal Rondon foi um dos personagens mais importantes da história do Brasil, especialmente no que se refere à integridade do território nacional e à proteção dos povos indígenas. Nascido em 1865, no Mato Grosso, ele dedicou sua vida à exploração de regiões desconhecidas do país, à construção de infraestruturas de comunicação e à defesa dos direitos dos povos originários.

Desbravador e Comunicador

Uma das principais contribuições de Rondon foi sua atuação na expansão das linhastelegráficas pelo interior do Brasil. Como engenheiro militar, liderou expedições para instalar linhas de telégrafo em áreas remotas, garantindo a comunicação entre regiões isoladas e o restante do país. Esse esforço foi essencial para a integração nacional, facilitando a administração do território e o desenvolvimento de comunidades afastadas dos grandes centros urbanos.

Defensor dos Povos Indígenas

Ao contrário de muitos exploradores da época, Rondon acreditava que o contato com os povos indígenas deveria ser pacífico e respeitoso. Seu lema "Morrer se for preciso, matar nunca" exemplificava sua abordagem humanitária e seu compromisso com a proteção dessas populações. Ele foi o primeiro diretor do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), precursor da atual Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), e ajudou a criar políticas públicas para evitar o extermínio e a marginalização das tribos indígenas.

Mapeamento e Integração Territorial

As expedições de Rondon também foram cruciais para o mapeamento de territórios desconhecidos e para a delimitação de fronteiras. Ele liderou missões que desbravaram a Amazônia e o Pantanal, contribuindo significativamente para a cartografia do Brasil. Seu trabalho auxiliou a consolidação da soberania nacional sobre regiões estratégicas e possibilitou a exploração sustentável de recursos naturais.

Parceria com Theodore Roosevelt

A **Expedição Roosevelt-Rondon** foi um marco não apenas para a carreira de Marechal Cândido Rondon, mas também para a história da exploração científica da Amazônia. Em 1913, o ex-presidente dos Estados Unidos, **Theodore Roosevelt, que foi presidente de 1901 a 1909**, veio ao Brasil. Ele queria uma aventura desafiadora e encontrou em Rondon o parceiro ideal para explorar uma das áreas mais inóspitas do território brasileiro.

A jornada começou com o objetivo de mapear e documentar o Rio da Dúvida, um curso d'água desconhecido que cruzava os estados de MT, RO e AM. A expedição enfrentou condições extremas: doenças tropicais, ataques de insetos, fome e exaustão. Durante a travessia, Roosevelt contraiu uma infecção grave e chegou a beirar a morte. Se não fosse pela resistência e liderança de Rondon, ele provavelmente não teria sobrevivido.

Além dos riscos físicos, a expedição teve um impacto científico e geopolítico significativo. O mapeamento do Rio da Dúvida, que posteriormente foi renomeado Rio Roosevelt, contribuiu para o conhecimento geográfico da Amazônia. A presença de Roosevelt também ajudou a projetar o Brasil internacionalmente.

Legado Duradouro

O impacto de Marechal Rondon ultrapassa sua época. Seu nome foi imortalizado em diversos lugares, incluindo o estado de Rondônia, criado em sua homenagem. Sua trajetória foi extremamente reconhecida, sendo o responsável pela demarcação do **Meridiano 52W** - O 3o Congresso Internacional de História da Ciência aprovou a denominação honorária de "Meridiano Rondon" para o meridiano 52W. Com essa homenagem, Marechal Rondon se torna a única personalidade a dar nome a um meridiano, além de Greenwich, reforçando seu legado na cartografia e na exploração do território brasileiro, além de ter recebido prêmios e condecorações nacionais e internacionais. Seu nome batiza cidades, rodovias, um aeroporto e instituições, refletindo sua importância para o Brasil. Rondon foi indicado por três vezes ao **Prêmio Nobel da Paz**, um reconhecimento por sua incansável defesa dos povos indígenas e por sua atuação na integração do território nacional de forma de importância e estratégica. Seu trabalho influenciou políticas indigenistas e de desenvolvimento, moldando o Brasil ao longo do século XX. Sua luta pela preservação e pelos direitos dos povos originários ainda serve de referência para debates contemporâneos sobre desenvolvimento ambiental sustentável e inclusão social.

Marechal Rondon não foi apenas um explorador ou um militar; foi um verdadeiro arquiteto da integração nacional e um defensor incansável das minorias. Seu legado segue vivo, lembrando ao Brasil a importância do respeito às suas raízes e da valorização de sua diversidade cultural e ambiental.

Diante de tudo que Rondon fez, é inegável que sua contribuição para o Brasil foi gigantesca e fundamental. Sua visão de **progresso aliada à cultura** e ao meio ambiente é um exemplo a ser seguido ainda nos dias de hoje. Em tempos de desafios relacionados à preservação da Amazônia e aos direitos indígenas, a postura humanitária e estratégica de Rondon continua sendo uma referência indispensável. Valorizar seu legado é garantir que o desenvolvimento do Brasil ocorra de forma justa e sustentável, respeitando aqueles que há séculos habitam nossas terras e reconhecendo a riqueza de nossa diversidade.

2 - Cândido Rondon: O Marechal que fez história sem ir à guerra



Foto: [internet/Senado Federal](#)

Cândido Mariano da Silva Rondon ocupa um lugar singular na história militar e civil do Brasil. Diferentemente de muitos que atingiram a patente de marechal por feitos em combate, ele jamais esteve em uma guerra. A sua promoção, concedida em 1955, foi um reconhecimento a décadas de dedicação à exploração do território nacional, à comunicação estratégica e à proteção dos povos indígenas.

Ainda jovem, Rondon ingressou no Exército em 1884 e formou-se na engenharia militar. No final do século XIX e início do XX, destacou-se pela instalação de linhas telegráficas no interior do Brasil, conectando regiões isoladas. Sua missão vai além da infraestrutura de comunicação: envolve exploração geográfica e contato pacífico com comunidades indígenas. Convicto de que a integração nacional deveria ocorrer sem violência, desenvolveu o lema: "Morrer se for preciso, matar nunca" , que guiou sua relação respeitosa com os povos originários.

Reconhecimento e Ascensão

O impacto do seu trabalho foi extremamente reconhecido. Em 1910, ajudou a fundar o Serviço de Proteção aos Índios (SPI), precursor da Funai, e liderou, anos depois, a famosa Expedição Rondon-Roosevelt, ao lado do ex-presidente norte-americano Theodore Roosevelt, em uma das mais desafiadoras explorações da Amazônia.

Recebeu em 1955, a mais alta patente do Exército por decreto presidencial. No dia 5 de maio daquele ano, compareceu ao Congresso Nacional para uma cerimônia especial em sua homenagem, onde foi agraciado - na presença de parlamentares e as mais altas autoridades do país - com a comenda da Ordem do Mérito Militar e oficialmente promovido a marechal com 100% dos votos dos congressistas. O evento reuniu parlamentares e autoridades que destacaram sua importância para a interiorização do Brasil e a criação do Parque Indígena do Xingu, um marco na defesa dos povos indígenas.



Aos 90 anos e debilitado, Rondon foi ovacionado pelo público presente, consolidando-se como um dos maiores exemplos de dedicação ao país. Sua trajetória prova que a grandeza militar não se mede apenas pelas batalhas travadas no campo de guerra, mas também pela conquista da importação do território, pela inclusão dos indígenas e pela construção de um Brasil mais unido. Seu legado permanece vivo e inspira gerações.

3 - Rondon e a Pacificação da Região de Letícia



Imagem retirada do site [Getty Images](#)

A história da América do Sul no século XX é marcada por diversas disputas territoriais, sendo a Guerra de Letícia (1932-1934) um dos episódios mais emblemáticos. Esse conflito entre Peru e Colômbia teve como epicentro a cidade de Letícia, na região amazônica, e contou com um papel crucial do Brasil na sua resolução. Entre os personagens-chave dessa mediação, destaca-se o Marechal Cândido Rondon, cuja experiência em diplomacia e defesa dos povos indígenas ajudou a estabelecer a paz na região.

A Guerra de Letícia teve início em 1932, quando um grupo de peruanos ocupou a cidade de Letícia, então sob soberania colombiana. A região era estratégica devido ao seu acesso ao rio Amazonas e ao comércio de borracha, o que tornava seu controle altamente disputado.

A Colômbia reagiu militarmente, e os combates resultaram em uma escalada de tensão que ameaçava envolver outras nações sul-americanas.

Diante da gravidade da situação, a Liga das Nações foi acionada para intervir diplomaticamente. O Brasil, sob o governo de Getúlio Vargas, foi um dos principais mediadores, buscando evitar um conflito de maiores proporções na região.

A Escolha de Rondon como Mediador

Mesmo na reserva, Marechal Cândido Rondon foi nomeado por Getúlio Vargas para chefiar a missão de paz na região de Letícia. A escolha de Rondon não foi por acaso: sua trajetória como desbravador e pacificador no interior do Brasil o tornou uma referência na relação com povos indígenas e na negociação de conflitos em territórios remotos. O Marechal passou uma temporada de quatro anos na região, dos 69 aos 73 anos de idade, como presidente da Comissão Mista Peru-Colômbia. Rondon possuía uma filosofia baseada no lema "Morrer, se for preciso; matar, nunca", que refletia sua postura de respeito e diplomacia. Sua presença na região visava não apenas garantir a paz entre Colômbia e Peru, mas também proteger as comunidades indígenas locais, que poderiam ser afetadas pelo conflito.

A Pacificação da Região

Com a intermediação do Brasil e da Liga das Nações, um acordo de cessar-fogo foi estabelecido, e a região de Letícia foi colocada sob administração internacional temporária.

O trabalho de Rondon foi essencial para garantir que as negociações ocorressem de maneira pacífica, sem novas hostilidades entre os países envolvidos.

Em 1934, o Acordo do Rio de Janeiro foi assinado, restituindo Letícia para a Colômbia e pondo fim ao conflito. A intermediação brasileira foi amplamente reconhecida como decisiva para a solução pacífica da disputa. A atuação de Rondon reforçou a posição do Brasil como um país defensor da paz e da diplomacia na América do Sul.

Após a conclusão dos trabalhos em 1938, ele retornou ao Rio de Janeiro e foi recebido por uma multidão que lotava a avenida Rio Branco. O evento contou com a presença de altas autoridades civis e militares, diplomatas e representantes de instituições científicas. Na ocasião, o maestro Villa-Lobos regeu um coral de centenas de vozes que entoou o hino **Heróis do Brasil**.

Demonstrando sua habitual modéstia ao agradecer, ele faz um apelo por justiça aos antigos companheiros que trabalharam nas linhas telegráficas, assim como aos povos indígenas.

O Legado de Rondon na Diplomacia Internacional

A atuação de Cândido Rondon na pacificação de Letícia consolidou sua reputação como um dos maiores pacificadores da história brasileira. Seu compromisso com o diálogo, sua visão humanista e seu respeito pelas populações indígenas marcaram não apenas esse episódio, mas toda sua trajetória.

O episódio de Letícia também demonstrou a capacidade do Brasil de atuar como mediador em conflitos internacionais, reforçando sua influência política e diplomática na região. Hoje, a memória de Rondon segue viva como exemplo de liderança baseada na paz e no respeito às culturas locais, um legado que continua a inspirar políticas de mediação de conflitos ao redor do mundo.



4 - Marechal Rondon e a Proclamação da República: um capítulo da história brasileira

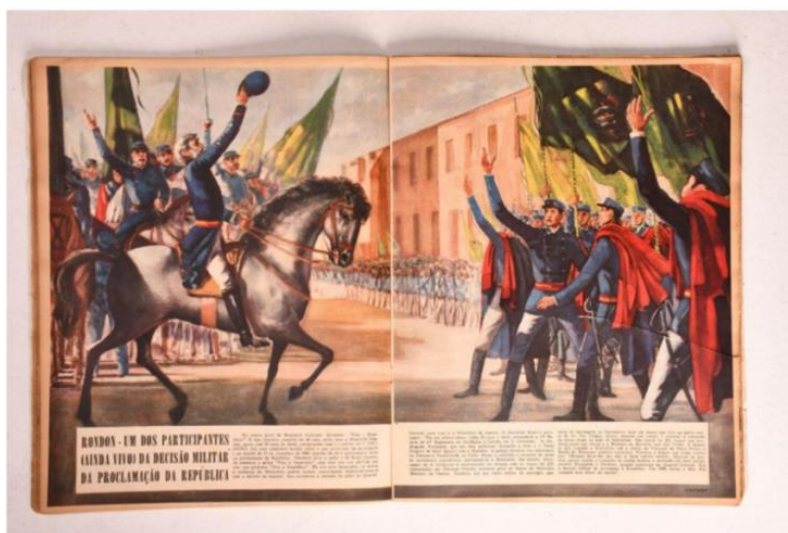


Imagem retirada da revista Manchete

A Proclamação da República no Brasil, em 15 de novembro de 1889, marcou uma mudança crucial no regime político do país, substituindo a monarquia de Dom Pedro II por um governo republicano. Entre os nomes envolvidos nesse processo está o do então jovem militar Cândido Mariano da Silva Rondon, mais tarde conhecido como Marechal Rondon, uma figura essencial na construção da identidade republicana brasileira. Rondon também se inspirou no legado de Benjamin Constant. Embora Cândido Rondon não tenha sido aluno direto de Constant, a influência do pensador positivista em sua formação intelectual e moral foi profunda e duradoura. Rondon adotou com fervor os princípios do positivismo propagados por Constant, especialmente a valorização da ciência, da ordem e do respeito à dignidade humana. Para ele, Benjamin Constant era mais do que uma figura histórica: era um modelo de conduta ética e cívica. A famosa frase atribuída a Rondon — “Morrer é fácil, difícil é seguir a linha de conduta de Benjamin Constant” — sintetiza o grau de admiração e comprometimento com os ideais herdados daquele que, embora distante no tempo, foi um verdadeiro mestre em espírito.

Participação na Proclamação

Na imagem que acompanha este artigo, vemos uma representação artística do momento em que os militares tomam as ruas, simbolizando a ruptura com o regime monárquico.

Embora Rondon não tenha sido uma das figuras centrais como Marechal Deodoro da Fonseca, ele era um dos oficiais do Exército presentes no contexto do movimento militar que levou à deposição do imperador.

Rondon, à época um jovem oficial, apoiou ativamente o movimento republicano dentro do Exército. Sua postura firme e alinhada com os ideais do novo regime lhe rendeu reconhecimento imediato: foi promovido a primeiro-tenente logo após a proclamação. Essa ascensão na hierarquia militar marcou o início de uma trajetória brilhante e repleta de grandes responsabilidades. Já no ano seguinte, foi designado para sua primeira missão de grande porte — uma etapa que iniciaria sua profunda ligação com a integração nacional e os povos indígenas.

Um Republicano Convicto

Rondon era conhecido por seu idealismo republicano, influenciado pelas ideias positivistas do filósofo francês Auguste Comte, muito difundidas no Exército brasileiro do final do século XIX. Essa corrente filosófica defendia a ordem, o progresso e um governo baseado na ciência e na racionalidade, valores que inspiraram inclusive o lema da bandeira nacional: “Ordem e Progresso”.

Após a Proclamação da República, Rondon teve uma carreira brilhante como militar, engenheiro e sertanista. Seu maior legado veio anos depois, com suas expedições para integrar o território nacional, levando linhas telegráficas ao interior do Brasil e estabelecendo contato pacífico com povos indígenas. Seu lema “Morrer se preciso for, matar nunca” é símbolo de sua postura humanista e conciliadora, valores que reforçavam os ideais republicanos de unidade e civilidade.

Em reconhecimento à sua dedicação à pátria e à paz com os povos originários, Rondon foi promovido a Marechal com 100% dos votos no Congresso Nacional e tornou-se um dos heróis mais respeitados da história brasileira. Sua trajetória mostra como a República não foi construída apenas por atos militares, mas também por ações concretas de integração e respeito à diversidade cultural do Brasil.

5 - Marechal Rondon: Um Grande Sertanista Brasileiro



Imagem retirada da revista Manchete

Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon é, sem dúvida, uma das figuras mais emblemáticas da história do Brasil, especialmente no que diz respeito à exploração do interior do país e à defesa dos povos indígenas. Nascido em 5 de maio de 1865, em Mato Grosso, Rondon ficou conhecido por seu papel fundamental na integração do território nacional, ao mesmo tempo em que se destacou por uma postura inédita de respeito às culturas indígenas.

Desbravador dos Sertões

Rondon dedicou boa parte de sua vida à exploração das regiões mais remotas do Brasil.

Como engenheiro militar, foi responsável por missões de extrema complexidade, como a instalação de linhas telegráficas ligando o centro-oeste ao norte do país, bem como outras regiões. Essas missões exigiam conhecimento técnico, resistência física e uma notável capacidade de lidar com ambientes hostis e desconhecidos.

Durante essas expedições, Rondon mapeou territórios, abriu caminhos e promoveu o contato com diversos povos indígenas, contribuindo de forma decisiva para o conhecimento geográfico e etnográfico do Brasil. Seu trabalho foi essencial para a consolidação da soberania nacional sobre vastas áreas que, até então, estavam praticamente isoladas do resto do país.

Respeito e Proteção aos Povos Indígenas

O que torna Rondon ainda mais admirável como sertanista é sua postura humanista e ética diante dos povos originários. Em uma época em que predominavam atitudes autoritárias nas relações com os povos indígenas, Rondon adotou como lema a frase: “Morrer, se preciso for; matar, nunca.”

Ele acreditava que o contato com os povos indígenas deveria ser feito de maneira pacífica, com respeito à sua cultura, costumes e território. Sua atuação resultou na criação do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), em 1910 — órgão precursor da atual Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). Isso mostra sua visão à frente do tempo, reconhecendo os direitos dos povos indígenas quando a maioria da sociedade os via com preconceito e descaso.

O legado de Marechal Rondon vai além das fronteiras físicas que ajudou a traçar. Ele deixou um exemplo de ética, coragem e empatia. Sua atuação como sertanista influenciou gerações de antropólogos, indigenistas, geógrafos e historiadores. Em reconhecimento à sua importância, o estado de Rondônia recebeu esse nome em sua homenagem, e ele foi o primeiro brasileiro a ser indicado ao Prêmio Nobel da Paz.

Marechal Rondon foi um grande sertanista brasileiro não apenas por suas contribuições à geografia e integração territorial do país, mas principalmente por sua postura visionária e respeitosa em relação aos povos indígenas. Sua vida é um símbolo da luta por um Brasil mais justo, inclusivo e conhecedor de suas próprias raízes.

6 - A Última Entrevista de Marechal Rondon: Memórias de Roosevelt e de um Companheiro Fiel



Marechal Rondon em foto para Revista Cruzeiro

Na última entrevista concedida por Marechal Cândido Rondon, pouco antes de sua morte aos 92 anos, o ilustre sertanista compartilhou lembranças marcantes de sua vida.

Mesmo com a saúde debilitada e já recluso no Hospital Central do Exército, no Rio de Janeiro, Rondon demonstrou lucidez e serenidade ao relembrar momentos significativos de sua trajetória.

Um dos principais assuntos abordados foi sua histórica expedição com o ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, pela região do rio da Dúvida (hoje rio Roosevelt), na Amazônia. Rondon, com grande carinho, recordou a coragem e o espírito aventureiro de Roosevelt, e destacou a forte amizade que se formou entre eles durante a expedição, que enfrentou imensos desafios na floresta tropical.

Entre as memórias mais tocantes, Rondon mencionou também um companheiro inseparável: o seu cão. O velho marechal lembrou-se com emoção do fiel animal, que o acompanhava em suas jornadas pelos sertões brasileiros. Segundo ele, o cachorro possuía grande inteligência e sensibilidade, sendo capaz de perceber perigos antes dos humanos. A ligação entre Rondon e seu cão refletia sua relação harmoniosa com a natureza e com os seres vivos — algo que marcou toda a sua vida e missão.

A entrevista também abordou seu legado como pacificador e defensor dos povos indígenas.

Firme em sua crença de que "morrer é mudar de campo", Rondon reafirmava seu compromisso com os ideais de paz, civilização e respeito às culturas originárias. Mesmo diante da morte, mostrava-se tranquilo e com o espírito voltado ao bem maior, afirmando que continuaria sua missão em outra dimensão.

Este último depoimento de Rondon não apenas revela detalhes de sua convivência com figuras históricas e animais leais, mas também reafirma os valores que nortearam sua existência: coragem, respeito, humanidade e amor à pátria. Seu exemplo continua vivo na memória do Brasil.

Desbravador dos Sertões

Rondon dedicou boa parte de sua vida à exploração das regiões mais remotas do Brasil.

Como engenheiro militar, foi responsável por missões de extrema complexidade, como a instalação de linhas telegráficas ligando o centro-oeste ao norte do país, bem como outras regiões. Essas missões exigiam conhecimento técnico, resistência física e uma notável capacidade de lidar com ambientes hostis e desconhecidos.

Durante essas expedições, Rondon mapeou territórios, abriu caminhos e promoveu o contato com diversos povos indígenas, contribuindo de forma decisiva para o conhecimento geográfico e etnográfico do Brasil. Seu trabalho foi essencial para a consolidação da soberania nacional sobre

vastas áreas que, até então, estavam praticamente isoladas do resto do país.



7 - A Telegrafia como estratégia de integração nacionalde Marechal Rondon



Foto: Acervo do Índio/Internet

No final do século XIX e início do século XX, o Brasil era um país de proporções continentais, mas com enormes dificuldades de comunicação entre suas diversas regiões.

Nesse contexto, a telegrafia surgiu como uma ferramenta crucial para a integração territorial e política. Um dos principais nomes ligados a essa transformação foi o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, cuja atuação visionária uniu tecnologia, patriotismo e respeito às populações indígenas.

Na virada do século, o Brasil enfrentava desafios estruturais imensos. As regiões Norte e Centro-Oeste estavam praticamente isoladas do litoral, que concentrava as principais cidades e centros administrativos. O transporte era precário, e as informações levavam semanas, ou até meses, para chegar de um ponto a outro. A falta de comunicação dificultava a presença do Estado e favorecia conflitos locais, isolamento cultural e econômico.

Marechal Rondon, engenheiro militar e sertanista, iniciou sua trajetória no serviço telegráfico ainda como oficial do Exército e em 1890 ingressou na Comissão Construtora de Linhas Telegráficas, que tinha como missão estender os fios de comunicação para o interior do país. Em 1907, assumiu a chefia da Comissão Rondon, criada para expandir a rede telegráfica entre Cuiabá (MT) e Santo Antônio do Madeira (RO).

Seu lema, “Morrer se preciso for; matar nunca”, resumia sua postura diante das populações indígenas que habitavam as áreas por onde os fios iriam passar. Rondon entendia que a integração territorial não poderia ser feita à força, e sim por meio do diálogo e do respeito às culturas nativas. Essa filosofia o tornaria uma figura ímpar na história brasileira.

A construção das linhas telegráficas

A missão era colossal. A selva amazônica e o cerrado impunham obstáculos naturais gigantesco — rios caudalosos, doenças tropicais, animais selvagens e o total desconhecimento do relevo. Mesmo assim, a equipe liderada por Rondon avançava lentamente, abrindo picadas, erguendo postes e instalando fios. Os trabalhos se estenderam por décadas, resultando em milhares de quilômetros de linhas telegráficas ligando o Centro-Oeste ao Norte do Brasil.

Essa rede permitiu o envio de mensagens codificadas em questão de minutos — algo revolucionário para a época. Governos locais passaram a ter contato direto com o centro de poder no Rio de Janeiro (então capital do país), decisões administrativas se tornaram mais ágeis, e o Exército pôde fortalecer sua presença em áreas remotas. A telegrafia cumpriu um papel estratégico: mais do que conectar cidades, ela conectava o Estado à nação. As linhas estabelecidas por Rondon criaram as condições para a posterior construção de estradas,

instalação de escolas, postos de saúde e bases militares. Além disso, permitiram a realização de levantamentos topográficos e mapas que consolidaram o conhecimento geográfico do território brasileiro.

Rondon: o engenheiro da integração

Rondon não era apenas um técnico. Era um idealista que via a ciência e a comunicação como ferramentas de civilização. Sua missão não era apenas instalar fios de cobre no meio da floresta — era criar pontes simbólicas entre mundos distantes, promover a unidade nacional e garantir que o Brasil fosse um país verdadeiramente conectado.

Por isso, sua contribuição foi reconhecida com a criação do Instituto Indigenista Brasileiro (que daria origem à FUNAI) e a incorporação de seu nome a uma das maiores honrarias da geografia nacional: o Estado de Rondônia.

A telegrafia foi, sem dúvida, uma das maiores estratégias de integração nacional na história do Brasil. E Marechal Rondon foi seu maior arquiteto. Com coragem, conhecimento e profundo respeito pelas culturas indígenas, ele transformou a comunicação em instrumento de unificação e progresso. Em tempos em que a informação é instantânea, é importante lembrar que a base dessa realidade foi construída por fios e ideais, lançados por homens como Rondon, no coração da floresta.

8 - Marechal Rondon: 160 Anos de um legado de paz, ciência e respeito aos Povos Indígenas

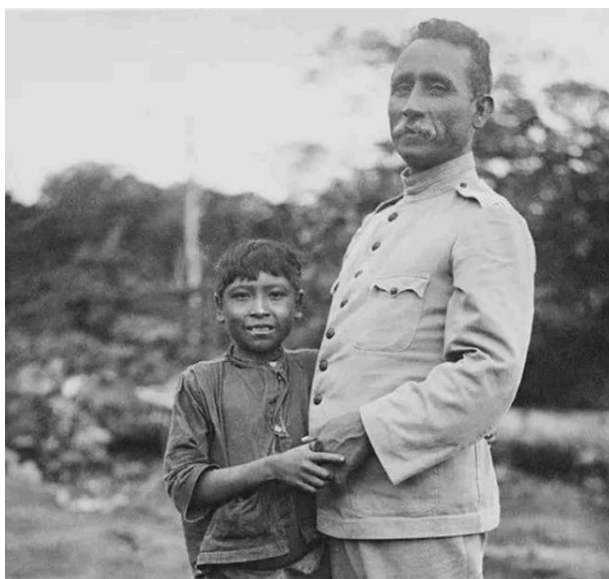


Imagem: reprodução/Internet

Em 5 de maio de 2025, o Brasil celebra os 160 anos de nascimento de um de seus mais notáveis heróis nacionais: o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. Mais do que um militar, Rondon foi um visionário, um cientista e, acima de tudo, um defensor incansável dos povos indígenas e da integração pacífica entre diferentes culturas. Seu legado permanece vivo e ressoa em áreas como direitos humanos, desenvolvimento sustentável e ciência.

O Brasil pelas Linhas do Telégrafo

Um dos capítulos mais marcantes da trajetória de Rondon foi sua liderança nas obras de expansão das linhas telegráficas, um projeto estratégico que visava conectar o interior do Brasil ao restante do país e ao mundo. À frente da Comissão Construtora de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, Rondon percorreu vastas regiões inexploradas da Amazônia Legal, enfrentando desafios geográficos, climáticos e logísticos extremos.

Foram milhares de quilômetros de cabos estendidos, abrindo caminho pela mata fechada e ligando localidades distantes, até então isoladas, ao centro do poder político e econômico do país. O telégrafo era, na época, o que hoje equivale à internet: uma ferramenta de integração, comunicação e soberania nacional.

Mas o grande diferencial da missão de Rondon estava em sua conduta: ao invés de impor sua presença pela força, ele buscava sempre o **contato pacífico com as comunidades indígenas**, agindo com diplomacia, empatia e respeito. Seu lema — "Morrer se for preciso, matar nunca" — se tornou símbolo de sua ética humanista.

Ciência, Meio Ambiente e Reconhecimento

Além das comunicações, Rondon também colaborou com diversos cientistas, naturalistas e antropólogos, ampliando o conhecimento sobre a biodiversidade e a diversidade cultural do Brasil. Sua participação na **Expedição Roosevelt-Rondon**, em 1913-14, ajudou a mapear o Rio da Dúvida (hoje Rio Roosevelt) e foi um marco na cooperação entre ciência e exploração.

Sua relação com o meio ambiente era pautada pela reverência e proteção. Ele compreendia que o desenvolvimento só poderia ser verdadeiramente sustentável se respeitasse os povos originários e os ecossistemas.

Um Legado Atemporal

Marechal Rondon foi o primeiro descendente de indígenas a alcançar o posto mais alto do Exército Brasileiro e é o único militar a ser reconhecido como **Patrono das Comunicações e da Proteção aos Índios**. Seu nome batiza o estado de Rondônia, monumentos, rodovias e escolas por todo o país.

Em tempos de desafios sociais, ambientais e de valorização da diversidade, seu legado se torna cada vez mais atual. Celebrar seus 160 anos é também reafirmar o compromisso com um Brasil mais justo, unido e consciente de suas raízes.

14. REFERÊNCIAS

- 1 – Álbum de Família – 1932 – Livraria Martins Editora, 1954 – São Paulo – SP.
- 2 – PIMENTEL, José Leandro de Barros. **A Revolução Constitucionalista de 1932**. Revista COFI, n.º 65, 1982. Brasília – DF.
- 3 – Jornal O Estado de São Paulo.
- 4 – Jornal Folha da Manhã.



Filatelia em Nuvem...
FILABRAS: UM CLUBE NACIONAL
VIRTUAL E VIA INTERNET

FILABRAS
Associação dos
Filatelistas Brasileiros

Seja um filatelista na FILABRAS
Inscrição grátis e sem mensalidades
Inscrição pelo site: www.filabras.org

1ª EMISSÃO DE SELOS DO SPORT LISBOA E BENFICA

AMÉRICO LOPES REBELO (SÓCIO Nº 8)

1ª Emissão de Selos do Sport Lisboa e Benfica Alusiva à Dupla Victoria do Sport Lisboa e Benfica na Taça Dos Clubes Campeões Europeus 1960/61 E 1961/62, Emitida Pelos CTT de Portugal a 5 Fev. 1963.

BREVE INTRODUÇÃO SOBRE A HISTÓRIA DO SPORT LISBOA E BENFICA



O Sport Lisboa e Benfica foi fundado a 28 de Fevereiro de 1904 por um grupo de ex-alunos da Real Casa Pia de Lisboa, tendo a “águia” como o principal símbolo do emblema. Por baixo da águia, nas suas garras, encontra-se o escudo e uma faixa com a divisa " E Pluribus Unum ", (*Um por todos e todos por um*). Esta divisa foi escolhida por Félix Bermudes significando a união e o espírito de família que sempre caracterizou o clube desde a sua fundação até aos nossos dias.

É um clube multidesportivo, sediado na freguesia de São Domingos de Benfica, em Lisboa, e o seu eclectismo e historial é o forte sedimento e a fonte base que congrega a sua enorme magia associativa e adeptos que fazem do S. L. Benfica o maior e mais significativo clube de Portugal e um dos mais prestigiados a nível mundial.

As tradições gloriosas do Sport Lisboa e Benfica constituem um património sagrado e um marco importante na vida social deste país, as quais foram conquistadas graças à sua dedicação, responsabilidade, persistência e firmeza, desde a sua fundação até ao presente, conquistando imensos e valiosos troféus de grande prestígio, tanto a nível nacional como internacional.

No início da década dos anos 60 que a nível desportivo foi considerada como a “ ÉPOCA DE OURO DO SPORT LISBOA E BENFICA BEM COMO DO FUTEBOL PORTUGUÊS ” , pelo facto de o Benfica ter sido Bicampeão Nacional nas épocas 1959/60 e 1960/61, vencedor da Taça de Portugal nas épocas de 1961/1962 e 1963/1964 e Bicampeão Europeu nas épocas de 1960/61 e 1961/62, tendo derrotado na final a 31.5.1961 o Barcelona por 3 – 2, com golos de Águas (30) Coluna (55) e Ramallets 31, pb) e o Real Madrid, a 2 de Maio de 1962, por 5 -3 com golos de Águas (25) Cavém (34) Coluna (50) e Eusébio (62 gp. e 68).

Para homenagear este feito o Ministério das Comunicações – Administração-Geral dos Correios Telégrafos e Telefones autorizou através da Portaria Nº 19647, uma emissão de selos extraordinária comemorativa da dupla vitória do Sport Lisboa e Benfica na Taça dos Clubes Campeões Europeus nos anos 1960/61 e 1961/62.

A principal modalidade do clube é o futebol sénior masculino, tendo já conquistado a nível internacional 2 Taças dos Clubes Campeões Europeus, 1 Taça Latina e 1 Taça Ibérica. A nível Nacional conquistou 38 Campeonatos Nacionais, 26 Taças de Portugal, 7 Taças da Liga, 9 Super Taças Cândido Oliveira, 3 Campeonatos de Portugal e 3 Taças Ribeiro dos Reis, totalizando assim 90 troféus (4 Internacionais e 86 nacionais).

O Benfica distingue-se também nas modalidades de andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins, atletismo e voleibol, assim como em outras modalidades seniores femininas, e em vários escalões de formação, em ambos os sexos, de diferentes modalidades, que também tem sido muito importante para o enriquecimento da prestigiada história do clube com a conquista de diversos e valiosos troféus a nível nacional e internacional.

O Sport Lisboa e Benfica foi, e é, um dos grandes responsáveis pela divulgação de Portugal a nível internacional, sendo um marco muito importante na vida social e desportiva deste país e, como uma

Instituição de utilidade pública, é um clube que está ao serviço da sociedade. É também considerado como um dos clubes com o maior número de adeptos a nível mundial, que rondam cerca dos 14 milhões, espalhados por todo o mundo, sendo também considerado pela IFHS como o nono melhor clube do século XX. Após um estudo da empresa Interbrand a MARCA BENFICA é a mais valiosa dos três grandes clubes do futebol português, atingindo um valor de 107 milhões de euros.

O Sport Lisboa e Benfica tem a honra e o prestígio de ser o único clube português que teve a representá-lo (e têm) um dos melhores jogadores do mundo de todos os tempos, "EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA ", figura imortal que continua presente no coração de todos os benfiquistas e de todos os Portugueses.

Independentemente do plano desportivo o Sport Lisboa e Benfica fundou, a 27 de Janeiro 2009, " A FUNDAÇÃO BENFICA ", tendo sido reconhecida, a 14 de Janeiro de 2010, pelo Governo português, como Instituição Particular de Solidariedade Social e como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

A 26 de Julho de 2013 o Sport Lisboa e Benfica inaugurou o Museu Benfica – Cosme Damião, nome em honra do fundador do clube "Cosme Damião ", considerado o "Pai "do Benfica. O museu engloba grandes conteúdos relacionados com a gloriosa história do Sport Lisboa e Benfica, da cidade de Lisboa e do mundo. Encontra-se situado no exterior do Estádio da Luz e, em Dezembro de 2014, foi distinguido com o "Prémio Museu Português", atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia mas, para além desta distinção têm sido distinguido com outros prémios de grande relevância.

O antigo Estádio da Luz foi inaugurado a 1 de Dezembro de 1954, data comemorativa da Restauração da Independência de Portugal, tendo sido considerado naquela época como o maior estádio da Europa e o terceiro maior do mundo.

Devido a realização em Portugal do Campeonato Europeu de Futebol - Euro 2004 o antigo Estádio da Luz teve de ser completamente demolido. O atual Estádio da Luz foi inaugurado a 25 de Outubro de 2003, passando a ter uma capacidade de 65.647 lugares sentados, e tem sido palco de vários eventos nacionais e internacionais tais como:

O Campeonato Europeu de Futebol Euro 2004, várias finais das Liga dos Campeões Europeus UEFA, jogos da equipa feminina de futebol do Benfica e da selecção nacional, jogos internacionais, assim como alguns concertos e congressos.

Desde a sua fundação até à atualidade foram muitos os atletas das mais variadas modalidades que com o seu esforço, o seu suor e o seu amor enobreceram e defenderam o emblema da águia, dando mostras de uma grande dedicação e respeito em prol de uma Instituição que sempre soube ser grata a quem a serviu.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones
Direcção dos Serviços Industriais

Portaria n.º 19 647

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, que, ao abrigo das disposições do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 42 417, de 27 de Julho de 1959, seja lançada em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos da dupla vitória do Sport Lisboa e Benfica na taça dos clubes campeões europeus, com as dimensões de 34,5 mm × 25,4 mm, denteado 13,5, nas taxas, cores e quantidades seguintes:

1\$00 — fundo vermelho	6 000 000
4\$30 — fundo terra-de-siena queimada	1 500 000

Ministério das Comunicações, 19 de Janeiro de 1963. —
 O Ministro das Comunicações, *Carlos Gomes da Silva Ribeiro*.

PORTARIA Nº 19647 PUBLICADA NO DIÁRIO DA REPÚBLICA NÚMERO: 16/63 SÉRIE I – SÁBADO 19 DE JANEIRO DE 1963

EMISSÃO: 5. FEV. 1963 – DUPLA VICTORIA DO SPORT LISBOA E BENFICA NA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS.

Desenho: Artur Bual – Impressão: Offset na Casa da Moeda - Folhas: 10 x 10 selos Circulação: de 5 FEV 1963 A 30 JUN 1964

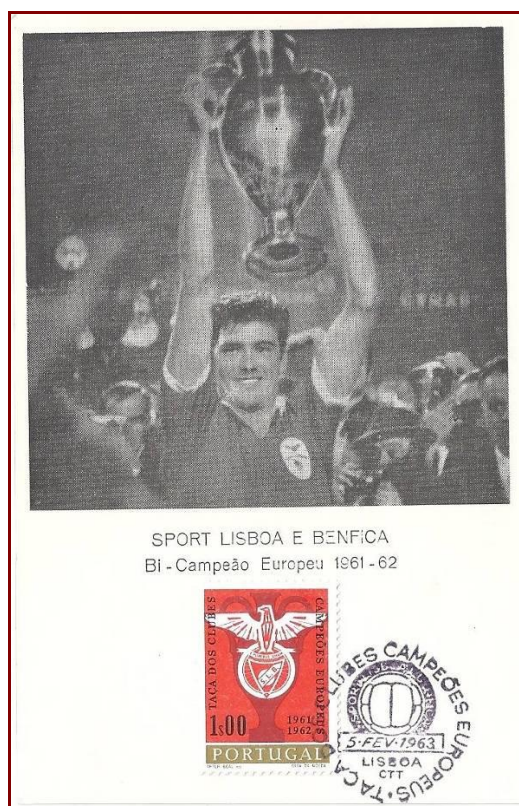
Tiragem: 1\$00 – 6.000.000 unidades. – 4\$30 – 1.500.000 unidades

Papel: Esmalte - Denteado 13 ½





Sobrescrito e carimbo 1º dia alusivo à Dupla Vitória do Sport Lisboa e Benfica na Taça dos Campeões Europeus - 1961 e 1962, registado em Lisboa com o nº 735



JOSÉ PINTO DE CARVALHO SANTOS ÁGUAS (JOSÉ ÁGUAS) (POSTAL MÁXIMO)

Emissão: 5.2.1963 – Dupla Vitória do Sport Lisboa e Benfica – Selo de 1\$00

Obliteração: Carimbo comemorativo da emissão - 5.FEV.1963 Lisboa CTT Lisboa

Postal: Edição Barata da Neves

BIBLIOGRAFIA:

- Centenarium Benfica – 1904 / 2004 – 100 Nomes 100 Histórias – *Correio da Manhã*.
- Benfica 120 ANOS – 100 FOLHAS - CORAL BOOKS - 2024
- Jornal “O Benfica”
- Márcio, Aurélio – Miranda, Carlos - Rita, Joaquim - Serpa, Homero – Serpa Victor - Simões, António - *História de 50 Anos do Desporto Português – Arquivo de «A Bola»*
- Perdigão, Carlos - Minguéns, Alberto – Carvalho, Arons de – *Sport Lisboa e Benfica 100 Anos (obra editada em 7 Volumes) Editora Quidnovi – 2004*
- Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas- Portugal, Açores e Madeira – *Editora Afinsa Portugal – 26ª Edição (2010)*
- Sport Lisboa e Benfica – Tovar, Rui Miguel. *Almanaque do Benfica – A História do clube desde a sua fundação – Editora Lua de Papel – 1ª Edição – Outubro 2012*
- Tomaz, João e Arrobas Fernando – *Plantel Glorioso – Editora Prime Books – 2ª Edição – Novembro 2014.*
- Tomaz, João e Arrobas Fernando – *110 Histórias à Benfica - Editora Prime Books – 2ª Edição – Fevereiro 2014 2014.*
- Xavier, Mauro – *A Nossa Camisola – Caminhos para o Futuro – Prime Books Janeiro 2025*



**Unidas pela Filatelia
do Brasil**



Os Selos "EUROPA" - PARTE 3 (1976/1985)

GUILHERME FREITAS ROCHA RIBEIRO (SÓCIO Nº 5)



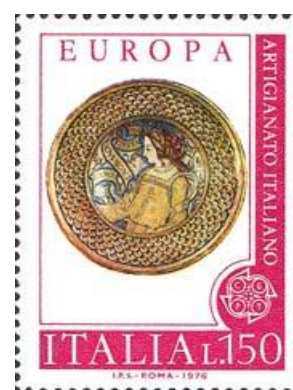
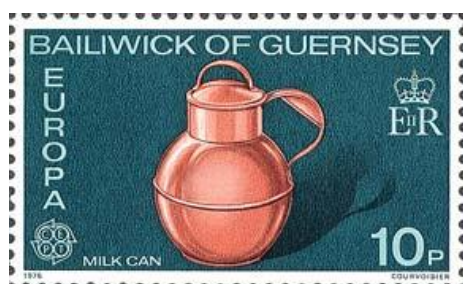
Foto de capa: envelope de primeiro dia da série britânica de 1986.

No terceiro post da série sobre os selos Europa, veremos as séries emitidas entre 1976 e 1985. Neste momento, o que chama a atenção é não apenas o aumento da quantidade de países incorporados e selos emitidos, mas também a grande diversificação dos temas abordados a cada ano.

1976

Tema artesanato, 27 países emitiram 58 selos.

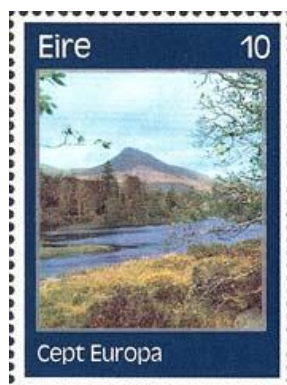




Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Chipre Turca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Finlândia (1 selo) / França (2 selos) / Grécia (3 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (6 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Noruega (2 selos) / Portugal (2 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

1977

Tema paisagens, 28 países emitiram 56 selos.

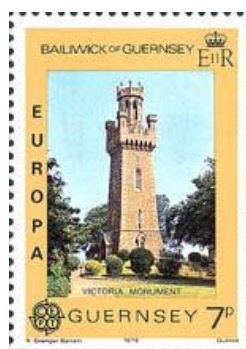




Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Chipre Turca (2 selos) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Finlândia (1 selo) / França (2 selos) / Grécia (3 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Noruega (2 selos) / Portugal (2 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

1978

Tema monumentos, 30 países emitiram 65 selos.





Alemanha (3 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Chipre Turca (2 selos) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Grécia (2 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (6 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Jersey (3 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (1 selo) / Portugal (2 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

1979

Tema história postal, 31 países emitiram 68 selos



Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Chipre Turca (3 selos) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Faroe (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Gibraltar (3 selos) *não era parte integrante do CEPT / Grécia (2 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Jersey (4 selos) / Liechtenstein (2 selos)

selos) / Luxemburgo (2 selos) / Malta (2 selos) / Mônaco (3 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (2 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (3 selos)

1980

Tema personalidades famosas, 32 países emitiram 67 selos



Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (2 selos) / Chipre Turca (2 selos) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Faroe (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Gibraltar (3 selos) *não era parte integrante do CEPT / Grécia (2 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Jersey (4 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (2 selos) / Reino Unido (2 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (3 selos)

1981

Tema festas e folclore, 35 países emitiram 69 selos.



Açores (1 selo) / Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (2 selos) / Chipre Turca (2 selos) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Faroe (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Gibraltar (2 selos) *não era parte integrante do CEPT / Grécia (2 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Jersey (4 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Madeira (1 selo) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (2 selos) / Reino Unido (2 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

1982

Tema eventos históricos, 35 países emitiram 70 selos.

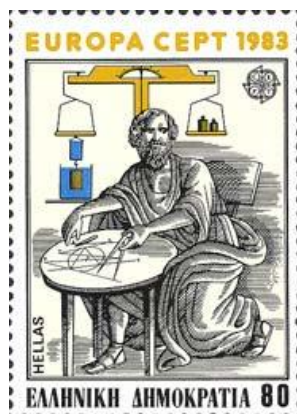




Açores (1 selo) / Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (2 selos) / Chipre Turca (2 selos) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Faroe (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Gibraltar (2 selos) *não era parte integrante do CEPT / Grécia (2 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Jersey (4 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Madeira (1 selo) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (1 selo) / Reino Unido (4 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

1983

Tema invenções, 35 países emitiram 70 peças filatélicas.





Açores (1 selo) / Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (2 selos) / Chipre Turca (1 bloco) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Faroe (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Gibraltar (2 selos) *não era parte integrante do CEPT / Grécia (2 selos) / Guernsey (4 selos) / Ilha de Man (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Jersey (4 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Madeira (1 selo) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (1 selo) / Reino Unido (3 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

1984

Tema 25º Aniversário do CEPT (desenho comum de uma ponte), 35 países emitiram 73 selos.



Açores (1 selo) / Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (2 selos) / Chipre Turca (2 selos) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Faroe (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Gibraltar (2 selos) *não era parte integrante do CEPT / Grécia (2 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Jersey (3 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Madeira (1 selo) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (1 selo) / Reino Unido (4 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

1985

Tema Ano Europeu da Música, 35 países emitiram 73 selos.



Açores (1 selo) / Alemanha (2 selos) / Andorra Espanhola (2 selos) / Andorra Francesa (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (2 selos) / Chipre Turca (4 selos) / Dinamarca (2 selos) / Espanha (2 selos) / Faroe (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Gibraltar (2 selos) *não era parte integrante do CEPT / Grécia (2 selos) / Guernsey (2 selos) / Ilha de Man (4 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Iugoslávia (2 selos) / Jersey (3 selos) / Liechtenstein (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Madeira (1 selo) / Malta (2 selos) / Mônaco (2 selos) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (1 selo) / Reino Unido (4 selos) / San Marino (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

AGÊNCIAS POSTAIS E COLÔNIAS ALEMÃS (2)

ULRICH SCHIERZ (SÓCIO Nº 870)

Este segundo capítulo irá abordar as demais Agências Postais e Colônias alemãs em além-mar. Há de se mencionar que todas essas, com o término da Primeira Grande Guerra foram entregues aos países, em conformidade com o Tratado de Versailes, que venceram a guerra. As agências postais foram fechadas, as colônias regidas por uma nova administração.

Ilhas Carolinas – Este conjunto de ilhas pertenciam à Coroa Espanhola. Não é um arquipélago e sim um atol composto por várias porções de terra vulcânica acima da linha d'água. Em 1606 foi declarada possessão espanhola, entretanto esquecida. Em 1795 um navegador britânico ocupou o atol, mas também não deu continuidade à ocupação. Somente alguns navios baleeiros aportaram ali. Ele nunca foi de fato colonizada. Em 1899 a Coroa Espanhola transferiu o direito de posse à Alemanha em ato solene na Ilha de Ponape. Veio a incluir Palau e as Ilhas Truk, Yap e Kusaie além da própria Ponape. A transferência oficial ocorreu em 12 de outubro de 1899, o mesmo dia em que entra em vigor o Serviço Postal. Inicialmente com selos do reino alemão com sobrecarga, a partir de dezembro de 1900 com emissões próprias utilizando a mesma imagem das demais colônias alemãs. Os últimos selos emitidos são de 1915, 1919 e 1923. Entretanto essas emissões eram vendidas somente na agência postal filatética de Berlim.



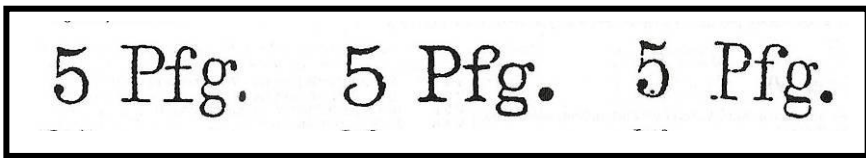
O atol, após o término da Primeira Guerra, foi ocupada pelos japoneses que haviam também entrado no conflito. Em 1916 foi arrendada pela S.R. Maxwell & Company para o extrato da copra. Permaneceu sob domínio britânico até 1972 quando unidas à Ilhas Gilbert e Ellice e em 1979 o conjunto de ilhas se tornou independente sob o nome Kiribati.

Kiautschou – A baía de Kiautschou se localiza a sudoeste de Peking na atual Província de Shandong. Em 1897 dois missionários alemães foram assassinados o que resultou na invasão pela tripulação de um dos navios de guerra alemães que patrulhavam a região. Em 6 de março de 1898 o Delegado do Governo Alemão em Peking e o Governo Chinês assinaram um tratado de arrendamento que deveria transferir a posse da baía por 99 anos. A região postal de Kiautschou ocupava uma área de 550 km². A cidade que originalmente não passava de uma aldeia de pescadores, rapidamente teve importância econômica e administrativa devido ter se tornado base naval do Governo Alemão.

O porto se tornou importante centro de exportação de produtos regionais chineses e importação de bens e serviços que a região necessitava.



Os selos com sobrecarga "China" de 5 Pfennige apresentam diversas variações de grafia e pontuação. A seguir três exemplos. É campo fértil para aqueles que colecionam estas séries.



E mais, para os colecionadores especializado houveram, por assim dizer, precursores. Eram selos do Reino alemão com carimbos da agência de Kiautschou com diferentes indicações da mesma. Além disso a marinha alemã ali estacionada utilizava seus próprios carimbos (Marine Feldpost).



Após o término da Primeira Guerra a baía foi ocupada pelos japoneses em 7 de novembro de 1914 e em 10 de dezembro de 1922 devolvida para a China. Também dessa série foram oferecidos selos emitidos em 1918 e 1919, mas somente para fins filatélicos.

Ilhas Marianas – Tal como as Ilhas Carolinas e Palau, estas também foram adquiridas da Espanha mediante o contrato firmado em 8 de fevereiro de 1889. A designação oficial do nome ocorreu somente em 18 de junho de 1889 e a bandeira colonial alemã foi içada pela primeira vez em 17 de novembro de 1889. O conjunto de ilhas adquiridas pela Alemanha excluía a Ilha de Guam que havia sido vendida para os Estados Unidos da América. O nome da possessão veio daquela da Rainha de Espanha, a austríaca Maria Anna da Áustria. O conjunto se estende por 800 km desde a Ilha Farallon de Pajaros até as Ilhas Cocos. No total eram 15 ilhas a compor a possessão.



Como não havia moeda local, os colonizadores alemães desenvolveram um conjunto de notas monetárias de emergência até a introdução na moeda definitiva e utilizada até a ocupação pelas forças vencedoras da guerra. Esta moeda provisória era utilizada tanto nas Ilhas Marianas como nas Ilhas Carolinas.

As ilhas foram ocupadas pelos japoneses em 14 de outubro de 1914. Logo em seguida as ilhas passaram a ser administradas pela Liga das Nações sob o domínio japonês. Após a Segunda Guerra a ONU designou serem os Estados Unidos da América como administradores e em 1978 passaram a ser um Estado Associado americano.

Ilhas Marshall – Estas são um conjunto de mais de 900 atoles localizadas na parte mais oriental da Micronésia. Já em 1880 um oficial da marinha alemã firmou contratos de cooperação com diversos líderes tribais nessas ilhas. Elas foram descobertas pelo navegador espanhol Alonso de Salazar mas ocupadas inicialmente pelo britânico John Marshal de onde se origina o nome. Mas foram os alemães a colonizar as ilhas



Entretanto, somente em 15 de outubro de 1885, finalmente, as ilhas se tornaram um protetorado da Alemanha. Em 1º de outubro de 1888 as ilhas aderiram à União Postal Universal. As emissões precursoras utilizavam selos do Reino Alemão com carimbos indicando o local de postagem. Somente em abril de 1897 são emitidos selos do Reino Alemão com sobrecarga Ilhas Marshall e em janeiro de 1901 selos com a clássica imagem dos selos coloniais.



Em 16 de dezembro de 1914 a Coroa Britânica veio a se tornar colonizador das ilhas. Passaram a vigorar nas ilhas remanescentes das emissões coloniais alemãs com a sobrecarga G.R.I – “George Rex Imperator”.



O Japão, mais uma vez, ocupou as ilhas, não com intuito da exploração econômica como os alemães, mas para obter espaço geográfico para a crescente população. Esta administração ocorre sob supervisão da Liga das Nações e, mesmo quando o país se desligou da Liga em 1933, manteve o status de administrador. Após a Segunda Guerra, e os japoneses derrotados, as ilhas se tornaram Território Fiduciário americano.

Samoa – o conjunto de ilhas de Samoa, localizadas a 3500 quilômetros a oeste da Austrália, a Alemanha devido seus interesses comerciais e econômicos mediante assinatura de um acordo bilateral, em 21 de setembro de 1886 foi aberta uma agência postal. No dia 2 de dezembro de 1899, em Washington, assinado o acordo alemão-americano-britânico as duas ilhas principais (Upolu e Sawali) e duas ilhas menores passaram se tornar colônia alemã.

Entre 1890 e 1900 as correspondências enviadas a partir de Apia utilizavam selos do Reino Alemão e carimbos indicativos da origem.



E mais uma vez, em 17 de maio de 1900 são emitidos selos postais utilizando aqueles do reino com a sobrecarga Samoa. Mas já em dezembro de 1900 são emitidos os selos típicos coloniais. Entretanto, foi somente uma série entre dezembro de 1900 e janeiro 1901. Uma série complementar de 4 selos coloniais foi emitida entre 1915 e 1919, somente para fins filatélicos e vendidos somente na agência filatélica de Berlim.



O maior interesse da Alemanha nas ilhas de Samoa era econômico, a extração das sementes de cacau levou a um desenvolvimento das ilhas.

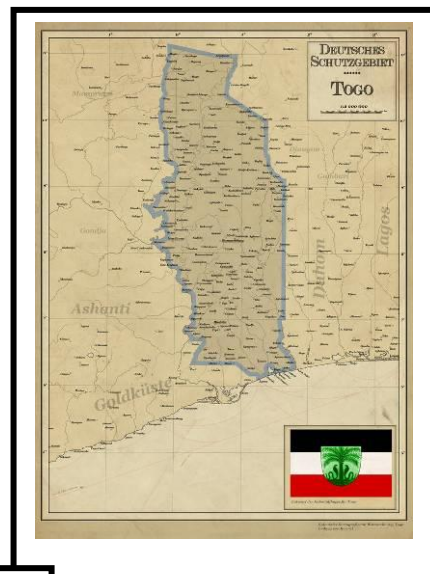
Em 29 de agosto de 1914 forças expedicionárias da Nova Zelândia desembarcaram nas ilhas sem que houvesse oposição dos alemães ou dos povos locais. Os neozelandeses passaram a administrar as ilhas sob supervisão da Liga das Nações a partir de 1920 e depois cancelado pela ONU. A Nova

Zelândia, como membro do British Commonwealth, inicialmente utilizou remanescentes estoques de selos coloniais alemães com sobrecarga G.R.I. – George Rex Imperator.



Togo – Em 5 de julho de 1884 foi hasteada a bandeira colonial alemã em Togo. Já em 1847 alguns missionários alemães chegaram na região mas somente em 1884 acordos com chefes tribais tornaram a mesma em colônia alemã. Mas, ainda que a administração fosse eficiente demandando esforço de trabalho por parte das tribos locais.

Mais uma vez para o serviço postal ocorreram emissões precursoras com selos do reino e carimbos dos locais de postagem.



Entre agosto de 1897 e janeiro de 1899 mais uma vez vieram ser utilizados selos do Reino Alemão com sobrecarga "Togo". Foram seis selos com valores entre 3 e 50 Pfennige. Já, em novembro de 1900, foi emitida a série de 13 selos com o desenho colonial.



Utilizando estoques remanescente dos selos coloniais alemão, após a Primeira Guerra togo passou a uma administração franco-britânica, o país dividido em dois.



Como se observa, dependendo de qual das duas partes do país os selos eram utilizados, o texto diz "Anglo-French Occupation" ou "Ocupação Franco-Anglaise". Em ambos os casos os selos foram emitidos em 1914 e 1915. Para Togo não houve emissão posterior somente para fins filatélicos.

Selos coloniais alemães, considerando todas as colônias foram emitidos entre 1887 e 1910 considerando a utilização de cunho postal. Não se pode considerar aqui as emissões posteriores com finalidade meramente filatélica. Ainda que em alguns casos a constituição da colônia ocorreu alguns anos antes do serviço postal, essas foram as únicas incursões da Alemanha na colonização além-mar.



Conheça o Catálogo: <https://filabras.org/cat-home.aspx?sc=15&ss=&st=>



Saiba mais: <https://www.facebook.com/share/p/1DYdNwEnDr/>

CARIMBOS TEMÁTICOS DO BRASIL – ARTIGO 22: CARIMBOS SOBRE: ANTÁRTICA

JOSÉ EVAIR SOARES DE SÁ (SÓCIO Nº71)

Dando sequência ao que iniciamos sobre os Carimbos Brasileiros conforme o CATÁLOGO DE CARIMBOS COMEMORATIVOS DO BRASIL – CATÁLOGO ZIONI-SOARES, apresentamos os Carimbos sobre **Antártica**.

Se precisarem de alguma informação adicional, **inclusive para aquisição do Catálogo**, favor entrar em contato comigo.

Atenciosamente,

Evair

E-mail: evairsoares@gmail.com OU orchimania@gmail.com

Celular com WhatsApp: (21) 98878-1578

Se você gosta de Carimbos, visite nosso site: www.orchimania.com.br

ANTÁRTICA



zi 1910



zi 3678



zi 3682



zi 3689



zi 4055



zi 4092



zi 4213



zi 4346



zi 4351



zi 4497



zi 4501



zi 4635^a



zi 4635 Prop



zi 4680



zi 4682



zi 4779^a



zi 4679 Prop



zi 5152



zi 5712



zi 6057



zi 6299



zi 6555



zi 6609



zi 6657



zi 6726



zi 6871



zi 8379B



zi 8943A

JUNTE-SE A NÓS

FILABRAS
Associação dos
Filatelistas Brasileiros

**A INSCRIÇÃO É GRÁTIS
E SEM MENSALIDADES**

FILABRAS: NOVOS SÓCIOS: FEVEREIRO A MAIO DE 2025

NIALL MURPHY (SÓCIO Nº67)

Nº1848	William Viana	Selos mundo todo	Porangaba	São Paulo	Brasil
Nº1849	ANTONIO MOREIRA	Países	Viseu		Portugal
Nº1850	Rodrigo Costa e Silva	Brasil	Brusque	Santa Catarina	Brasil
Nº1851	Christian von Berg Franchi	Brasil 1843-1930	Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1852	Fernando Henrique Sabbatini	Brasil, Itália, USA, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Noruega, Canadá. Faróis, Arquitetura e Construções	Cotia	São Paulo	Brasil
Nº1853	William Barros	Brasil	Teresópolis	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1854	José Florencio DE QUEIROZ NETO		FORTALEZA	Ceará	Brasil
Nº1855	IVAN CARDOSO	Comemorativos Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1856	Jaime de Agostinho	Brasil	Boa Vista	Roraima	Brasil
Nº1857	Marco Livio Riccardi	Selos de vários países com destaque para selos da Itália. Coleção que fiz na época de minha juventude e agora estou retomando.	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1858	Audrey Nery de Oliveira Ferreira de Agostinho	Mundial, (flora, fauna, meio ambiente, monarquia britânica)	Boa Vista	Roraima	Brasil
Nº1859	Ney Aparecido dos Santos Branquinho	Eu coleciono selos em geral, do Brasil e do Mundo, bem variado	Unaí	Minas Gerais	Brasil
Nº1860	Jonatas Gabriel de Souza	iniciado e leigo, ao encontro de um companheiro me direcionou aos mestres!!! Vovó e netinha, Alemanha e países... organizando mais materiais.	Sao Leopoldo	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1861	Josiel Fernandes	Flora, Fauna e personalidades	Fortaleza	Ceará	Brasil
Nº1862	Rubens Antônio Corrêa	Brasil comemorativo anos de 1900 a 1999	Jaragua do Sul	Santa Catarina	Brasil
Nº1863	Rodolfo Vallverdú		La Plata		Argentina
Nº1864	Flávio Brasil Pereira	Temáticos	Fortaleza	Ceará	Brasil
Nº1865	JAUN JOSE RESTREPO MESA	COLOMBIA, PUENTES, BRASIL	MEDELLÍN		Colômbia
Nº1866	Solange Benites Juvella	Brasil, Flores, Animais, Esportes	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1867	Carlos Espejo	Venezuela, Erros, Gatos, Baseball, Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1868	Christiano Carrão		Camanducaia	Minas Gerais	Brasil

№1869	Simone Rocha Brasileiro	Tenho vários 4 álbuns de selos que ganhei da minha madrinha mas colecionar mesmo somente Numismática. Quero vender todos os selos .mas para isso conto com vcs !	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
№1870	Luiz Alberto Modesto Junior	Brasil - Coleção Anual	Salto	Sergipe	Brasil
№1871	Glauco Alves Pereira	Selos do Brasil (Império em geral e República - ordinários, aéreos, taxas devida, depósitos, oficiais, comemorativos, hansen...), Alemanha (Terceiro Reich) e Áustria (comemorativos e regulares).	Recife	Pernambuco	Brasil
№1872	Mario Cristino Bandim Vasconcelos	Um pouco de cada	São José dos Campos	São Paulo	Brasil
№1873	ediclecio José dos Santos	selos	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1874	Isabella Macêdo Alves Pereira	Selos do Brasil (império, comemorativos, madrugada republicana, cruzeiro, aéreos, oficiais, alegoria, etc.).	Recife	Pernambuco	Brasil
№1875	SERGIO DE JESUS CARVALHO DE DEUS	Coleciono Brasil comemorativos, aéreos, regulares, blocos postais e personalizados. Pretendo iniciar uma coleção com selos do Vaticano	São Luís MA	Maranhão	Brasil
№1876	PABLO SOTUYO BLANCO	EU PESQUISEI ICONOGRAFIA DA CULTURA MUSICAL NA FILATELIA BRASILEIRA	SALVADOR	Bahia	Brasil
№1877	Laerte Peotta de Melo	Alemanha oriental e ocidental, Brasil	Sobradinho	Distrito Federal	Brasil
№1878	Bruno Vaz Castilho	Geral. Brasil e internacional. Prefiro selos usados que foram realmente usados e viajaram com alguma carta ou encomenda.	Itajubá	Minas Gerais	Brasil
№1879	Antonio César Landi Júnior	Brasil mint	Marília	São Paulo	Brasil
№1880	Elenice Margô Zen Brunsfeld		Blumenau	Santa Catarina	Brasil
№1881	LEUR DE FARIA RODRIGUES	Selos	Arapoanga	Distrito Federal	Brasil
№1882	Paulo Silvano da Silva		Blumenau	Santa Catarina	Brasil
№1883	Eliane Aparecida de Sá		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1884	Carlos Roberto Cardoso Schramm		Florianópolis	Santa Catarina	Brasil
№1885	LUIZ MARTINS DA SILVA	BRASIL, GRÉCIA, EGITO, ESTADOS INDIANOS, COLÔNIAS, MITOLOGIA.	Sobradinho	Distrito Federal	Brasil
№1886	FABIO BARTOLI	Brasil e Itália	Brasília	Distrito Federal	Brasil
№1887	John Hawkins	EEUU, Brasil, Franca, Aviação	Suwanee		Estados Unidos

№1888	SIGMAR DUPRE GUIMARAES	- Brasil até 1980 - Tema Maçonaria - Tema Borboletas	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1889	Sâmilla Nunes Fernandes	Países etc	Fortaleza	Ceará	Brasil
№1890	João Goulart de Souza Gomes		Salvador	Bahia	Brasil
№1891	Leandro Pontes	Todos	Cabo Frio	Rio de Janeiro	Brasil
№1892	Iury Ricardo Gomes da Paixão	Temas	Salvador	Bahia	Brasil
№1893	Charles CALASANS	Temas.	SALVADOR	Bahia	Brasil
№1894	Marcela Jaques Marchi	Trens, locomotivas , flores e animais	Salvador	Bahia	Brasil
№1895	Juliana Alves Santos		Ribeirão Preto	São Paulo	Brasil
№1896	Maria Cristina Comunian Ferraz	- Ciência e Tecnologia, - Astrofilatelia, Astronomia, - Tecnologia Indígena	Votorantim	São Paulo	Brasil
№1897	Marcio Lauria		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1898	Luiz Eduardo Briquet	Brasil Imperial, com foco em carimbos, rotas postais e marcas pré-filatélicas. Abrange selos das emissões Olho-de- Boi, Inclinado e Verticais, além de estudos detalhados sobre obliterações, marcas de trânsito, franquias e tarifas postais do século XIX. Inclui também documentos postais que ilustram a evolução das agências, rotas e serviços do período.	Sao Paulo	São Paulo	Brasil
№1899	RENAN RIBEIRO	TODOS OS MEU SELO ESTÃO A VENDA... Selos Brasil Império e República, Selos Comemorativos e Beneficentes, Selos para correspondência Oficial, Selos de Taxas Devida (multa), Selos para correio Aéreo e Blocos	Fernandópolis	São Paulo	Brasil
№1900	CÉSAR RODRIGUES		BELO HORIZONTE	Minas Gerais	Brasil
№1901	Irineo Koch	Sêlos incomuns, diferentes, exóticos.	Cosmópolis	São Paulo	Brasil
№1902	EVANDRO SAMPAIO VILANOVA	SELOS DO BRASIL. TEMAS: Esportes, flores, aves, personalidades (todos os países)	São Pauo	São Paulo	Brasil
№1903	Margareth Ana Specialski	Tema Império do Brasil	Florianópolis	Santa Catarina	Brasil

Nº1904	José Frayha	Brasil - Quadras s/carimbo e Blocos - Fauna e Flora / Geral - Peixes	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
Nº1905	André Medeiros	todos	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1906	Gil Rennó	Brasil e outros países	São Bento do Sapucaí	São Paulo	Brasil
Nº1907	Leandro Rodrigues	Tudo	Araguari	Minas Gerais	Brasil
Nº1908	ALEXANDRE RIBALDO	Países , temas	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
Nº1909	Laiz Moreira		PETROPOLIS	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1910	Ed Maurício Azambuja da Silva		Medianeira	Paraná	Brasil
Nº1911	José Joaquim Leria Filho	Brasil e Portugal	Cotia	São Paulo	Brasil
Nº1912	Alberto Maia	Moedas nacionais e cartão telefônico	Guaratinguetá	São Paulo	Brasil
Nº1913	Renato Russian	Temática sobre Balões	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1914	PAULO COHN	brasil , alemanha, etc	SAO PAULO	São Paulo	Brasil
Nº1915	maria sanchez		caracas		Venezuela
Nº1916	Alana Silveira Farias		Florianópolis	Santa Catarina	Brasil
Nº1917	MARCELO BARROSO CUNHA	PAISES.	SANTOS	São Paulo	Brasil
Nº1918	Pedro Paulo Lins		rio de janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1919	Frederico Ramazzini Braga	Clássicos do Brasil e do mundo e temática rosas	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1920	Silvio Mello		Kiyv		Ucrânia
Nº1921	José Luis Santos Lima	Portugal,Brasil , Espanha, Colónias Portuguesas, França selos, subscritos de 1ª dia e postais	Lamego		Portugal
Nº1922	João Luis Lima		Lamego		Portugal
Nº1923	Paulo da Luz	Países	Florianopolis	Santa Catarina	Brasil
Nº1924	reginaldo freiria		campinas	São Paulo	Brasil
Nº1925	PEDRO AIRTON SOARES	TEMAS , PECAS E ETC...	CANOAS	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1926	Maurício Pacheco	Países	Sorocaba	São Paulo	Brasil
Nº1927	cesar chlopas	todo el mundo en general	varese		Itália
Nº1928	Amanda Cortes	Temas	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1929	Vanessa de Souza Paixão	Arte, Arquitetura e Sustentabilidade	Brasília	Distrito Federal	Brasil
Nº1930	Antonio Fernando Aguiar	Comemorativos brasileiro, regulares, personalidades e séries.	Bebedouro	São Paulo	Brasil
Nº1931	Ronan Carvalho	Brasil	Barra de São João/Casimiro de Abreu	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1932	PEDRO JOSE GARCIA	Brasil Completo, aviões	Piracicaba	São Paulo	Brasil
Nº1933	Rodrigo Feistauer		Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil

№1934	Roberta Mugot	selos franceses; selos ingleses; Jogos Olímpicos;trens; selos de Mônaco; selos antigos.	Mulungu	Ceará	Brasil
№1935	Daniela Rocha		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1936	VINICIUS MORAES	TUDO	NOVA FRIBURGO	Rio de Janeiro	Brasil
№1937	Eric Rafael Canto dos Santos	Temas: olimpíadas, monumentos históricos, animais, flores, navios, selos comemorativos e religiosos.	Parintins	Amazonas	Brasil
№1938	Antonio Mano	Países: Checoslováquia, URSS e Vaticano. Temas: pintores famosos e catedrais.	Cuiabá	Mato Grosso	Brasil
№1939	Claudia Trein	Borboleta	Heidelberg		Alemanha
№1940	TIAGO LIMA		Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
№1941	Alexsander Vasconcelos Canez		Pelotas	Rio Grande do Sul	Brasil
№1942	Renato Queiroz de Carvalho	Países	Brasília	Distrito Federal	Brasil
№1943	Sirlei Roca		Bauru	São Paulo	Brasil
№1944	Marcelo Abrahao		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1945	ALESSANDRO ESPINDOLA		Florianópolis	Santa Catarina	Brasil
№1946	Edna Moraes Soares	ainda não tenho selos colecionáveis	Itaboraí	Rio de Janeiro	Brasil
№1947	marcos antonio feliputti	POLONIA ENTRE 1920 ATE 1933 TODOS OS PAISES ENTRE 1920 ATE 1989 TEMAS - AVIÕES, BORBOLETAS E FLORES	Americana	São Paulo	Brasil
№1948	Cleinard Silva	Procuo colecionadores para trocas de selos. Busco: Brasil - ano 2000 até o presente. Selos da Oceania (exceto Austrália e Nova Zelândia), selos da África (exceto África do Sul e Guiné Equatorial), países árabes, Caribe (exceto Cuba e Granada), América Central (exceto Nicarágua), America do Sul, ex repúblicas soviéticas e ex repúblicas iugoslavas. Ofereço o mesmo (exceto Brasil). Se interessar, favor mandar mensagem.	Salt Lake City		Estados Unidos
№1949	Marco Antonio dos Santos	Brasil Estou organizando minha coleção que venho *juntando' desde infancia.	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1950	Rodrigo Ribeiro da Silva		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil

Nº1951	Angela Cardoso Guimarães	Por país	Santos	São Paulo	Brasil
Nº1952	Dheborá Tambani de Oliveira Dittrich		Agrolândia	Santa Catarina	Brasil
Nº1953	Spyros Diamantarás	selos nacionais	Florianópolis	Santa Catarina	Brasil
Nº1954	ANDRÉ LUIS CORRÊA GARCIA	HERDEI DE MEU PAI ALGUNS ALBUNS DE DIVERSOS TEMAS E PAÍSES	TAQUARI	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1955	Luã Lima		João Pessoa	Paraíba	Brasil
Nº1956	MARCO ANTONIO SEVERO SILVA	Selos do Brasil	SÃO PAULO	São Paulo	Brasil
Nº1957	Laura Prytoluk	Cães, flores e plantas, RS, animais, geek.	Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1958	Gerson Santos Da Costa	País	Rosignano Solvay		Itália
Nº1959	Pedro E. Calvo Jr.		Sorocaba	São Paulo	Brasil
Nº1960	Leandro Bruno Menezes	Meus temas favoritos são selos do império e primeiros selos dos países	Fazenda Rio Grande	Paraná	Brasil
Nº1961	Sônia Oliveira	Selos	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1962	AERTON PEREIRA	selos mint do Brasil . FDCs , Editais , Maximos Postais do Brasil .	JOINVILLE	Santa Catarina	Brasil
Nº1963	Eduardo Ledur		CARLOS BARBOSA	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1964	VLADIMIR BARBOSA CAVALCANTI	Países (BRasil)	Fortaleza	Ceará	Brasil
Nº1965	Marcio Albuquerque	Países Temas	São Gonçalo	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1966	Daniel Grilo	Somente Brasil	Chicago		Estados Unidos
Nº1967	Mateus de Azevedo		São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1968	Erasmus Silva	Selos do Brasil Império	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1969	Nereu Mattiello	Um pouco de tudo	CASCADEL	Paraná	Brasil
Nº1970	Vitor Marcos Gregório		Porto União	Santa Catarina	Brasil
Nº1971	Willian Muler mariosa	Iniciante na filatelia, Brasil. Fauna.	Pouso alegre	Minas Gerais	Brasil
Nº1972	Mateus José Ferreira	Países.	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
Nº1973	Júlio César Fornaciari	Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1974	Maria Oneide Soares Mota Libeck	Selos do Brasil e do mundo	Manaus	Amazonas	Brasil
Nº1975	Eric de Melo Figueiredo		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1976	Jessica Cicerone		Ferndale		Estados Unidos
Nº1977	FABIO COELHO	blocos	Fortaleza	Ceará	Brasil
Nº1978	Charles Watanabe	Fauna e Flora , Brasileiro , Países	Sorocaba	São Paulo	Brasil
Nº1979	Norberto Gonçalves Filho	Temas	Santos	São Paulo	Brasil

Nº1980	JOSE OTACILIO DELLA PACE ALVES	Países e temas.	CAMPO GRANDE	Mato Grosso do Sul	Brasil
Nº1981	Márcio Assis de Sá	Sou Apenas entusiasta. Tenho uma pequena coleção de 5 mil selos, mas bastante diversos.	Salvador	Bahia	Brasil
Nº1982	Carlos Alberto Junior	Países, temas	São Luís	Maranhão	Brasil
Nº1983	ARNALDO ANTONIO DITLEF	Gostaria de começar com TEMAS.	BORBOREMA	São Paulo	Brasil
Nº1984	Fernando Silva	Herdei alguns selos do meu pai e estou estudando esse universo	Natal	Rio Grande do Norte	Brasil
Nº1985	Marta Bonfante	gosto particularmente dos selos olímpicos	CURITIBA	Paraná	Brasil
Nº1986	Marcos A. Müller Neto	Brasil Reis, Maçonaria, Meio Ambiente, Ciência (cientistas), Química e Física. (troco moedas por selos ou selos por moedas)	Navegantes	Santa Catarina	Brasil
Nº1987	André Pires	países	Vitória	Espírito Santo	Brasil
Nº1988	Edson Abal	Somente selos do Brasil	Curitiba	Paraná	Brasil
Nº1989	HENRIQUE LIMA	PETROLEO, ENERGIA, VULCÕES, MINERAIS	Brasília	Distrito Federal	Brasil
Nº1990	Valter Lira	Temas e país	Angra dos Reis	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1991	Flavio Stamm	brasil	são paulo	São Paulo	Brasil
Nº1992	Caio Henrique Fournier		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1993	Arthur Medeiros		Carnaúba dos Dantas	Rio Grande do Norte	Brasil
Nº1994	Vicente Vazquez Fernandes		São Vicente	São Paulo	Brasil
Nº1995	Davis Varghese	Countries	Mumbai		Índia
Nº1996	claudio bernardo	países	são pedro da aldeia	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1997	JAVIER ZANEK	COLECCIONO BRASIL, ARGENTINA Y ALEMANIA	Oberá		Argentina
Nº1998	Gerson Ferraz	Todo tipo, de vários países de preferência.	Recife	Pernambuco	Brasil
Nº1999	Paula Amaro		Sao joao da boa vista	São Paulo	Brasil
Nº2000	FABIO CANDELORIO	Comemorativos, Brasil, Novos	Santo André	São Paulo	Brasil

**ATUALIZAÇÃO
CADASTRAL**





**Mantenha seu cadastro sempre atualizado,
para receber nossas Revistas e atividades.**

CONVÊNIOS PARA DESCONTOS EM LOJAS FILATÉLICAS

CLICK NA LOGO PARA ACESSAR O SITE, E AO COMPRAR MOSTRE SUA CARTEIRA DE SÓCIO:

Filatélica Brasília Portal do selo

10% de desconto no pagamento com cartão em 1 parcela ou depósito bancário. Não válido pra produtos importados.



5 % de desconto no site



Protetores Maxamaphil (Desconto)
- 10 % para pagto a vista
ou cartão sem parcelamento
- 5 % para pagto cartão em até 3 x



10% desconto no site



www.lojadeselos.com.br

Sua filatélica online!

10 % de desconto no site



10 % desconto no site



Código Desc. 10%:
FILABRAS2022



Cupom Desc. 10%:
FILABRAS10



10% desconto no site

NOSSOS PARCEIROS

Click na Logo para acessar o site ou página no Facebook:

FILATELIA ANANIAS



Roberto Aniche - Filatelia



Museu
Filatélico
Numismático
Brasileiro



Visite nossas Redes Sociais e se inscreva



Revista Eletrônica



DA FILABRAS - EDIÇÕES ANTERIORES

CLICK NA CAPA PARA LER E BAIXAR A REVISTA



Nº33



Nº32



Nº31



Nº30



Nº29



Nº28



Nº27



Nº26



Nº25



Nº24



Nº23



Nº22



Nº21



Nº20



Nº19



Nº18



Nº17



Nº16



Nº15



Nº14



Nº13



Nº12



Nº11



Nº10



Nº9



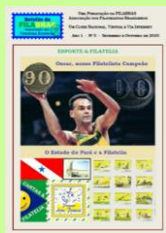
Nº8



Nº7



Nº6



Nº5



Nº4



Nº3



Nº2



Nº1